



Informativo **DANTE**



DANTE EM

STANFORD

Ana Carolina Paixão, formada em 2015 no Dante, é aprovada em Stanford, EUA, além de representar o Brasil em congresso na China | pág. 4

*Alunos criam talk show para “entrevistar a escola”
_____ | pág. 52*

*Ex-aluno e jogador da NBA, o atleta olímpico Marcelo Huertas vem ao Dante
_____ | pág. 64*



Colégio Dante Alighieri.

Aqui, o aluno aprende a construir seu próprio caminho.



- ♦ Educação Infantil ♦ Ensino Fundamental I e II
- ♦ Ensino Médio ♦ High School
- ♦ Cursos Extras ♦ Opção de atividades em italiano

11 - 3179-4400
www.colegiodante.com.br

COLÉGIO DANTE ALIGHIERI
Mais de 100 anos de história
construindo o conhecimento.

ÍNDICE

Ano XX | Nº 41 | Julho de 2016

INSTITUIÇÃO

Dante em Stanford



04

Ana Carolina Paixão, formada em 2015 no Dante, é aprovada em Stanford, EUA

Notícias | 06

ENSINO FUNDAMENTAL

Dante realiza atividade especial com programação



40

Colégio realiza atividades relacionadas ao Scratch Day, uma rede global de eventos criada para celebrar o uso da ferramenta de programação Scratch – criada no Massachusetts Institute of Technology (MIT)

Notícias | 42

CULTURA & LAZER

Alunos e professores realizam apresentações abertas dos cursos livres



62

O Dante realizou, ao longo do mês de junho, diversas apresentações dos cursos livres. Os eventos, abertos ao público, foram uma oportunidade para professores e alunos apresentarem, em especial para os pais destes, o trabalho desenvolvido no decorrer do semestre.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Dante reúne alunos e familiares no Dia da Família



36

O Dante realizou, na manhã de 16 de abril, mais uma edição do Dia Família, evento que se propõe a reunir, na escola, os pequenos dantianos da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental e seus familiares em um momento de lazer e descontração

Notícias | 38

ENSINO MÉDIO

Alunos criam talk show para “entrevistar a escola”



52

Em seu último ano no Colégio, 3ª série do Ensino Médio se despede com festa, atividades esportivas, missa e colação

Notícias | 54

ESPORTES

Ex-aluno e jogador da NBA, Marcelo Huertas vem ao Dante



64

Dante recebe o ex-aluno e atleta Marcelo Huertas, capitão da seleção brasileira, que atualmente joga na NBA pelo Los Angeles Lakers.

Notícias | 66



EXPEDIENTE

O Informativo Dante é uma publicação interna do Colégio Dante Alighieri.
Departamento de Marketing: Fernando Homem de Montes (Jornalista Responsável – MTb: 34.598).

Textos: Felipe Guerra e Henrique Carneiro. Revisão: Luiz Eduardo Vicentin.
Diagramação: Simone Alves Machado. Fotos: Departamento de Audiovisual.

Projeto Gráfico: Grappa Marketing Editorial.

Alameda Jaú, 1061 – CEP: 01420-001. Telefone: 11 3179-4400. Fax: 11 3289-9365.

www.colegiodante.com.br / dante@colegiodante.com.br

IN

INSTITUIÇÃO



Ana Carolina
Paixão durante uma
palestra no Colégio

DANTE EM STANFORD

Ana Carolina Paixão, formada em 2015 no Dante, é aprovada em Stanford

Adantiana Ana Carolina Paixão, formada no Colégio Dante Alighieri em 2015, obteve no começo deste ano grandes conquistas para sua vida acadêmica e profissional. Além de uma série de aprovações em cursos superiores nacionais, como Direito na Universidade de São Paulo, e da nomeação como representante brasileira em um evento sobre empoderamento feminino, a ex-aluna alcançou um feito inédito na história do Colégio: tornou-se a primeira dantiana a ser aceita na Universidade de Stanford.

A aluna também foi aprovada em outras universidades estrangeiras de renome, como Bates College, University of Pennsylvania e Columbia University. Entre as instituições brasileiras, Ana

ainda conquistou o 1º lugar em Relações Internacionais na Unesp e o 2º lugar em Direito Integral na UnB. No entanto, optou por fazer Direito na Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

“Fiquei muito emocionada em ser aceita nessas universidades. Dediquei-me muito ao longo do último ano, e os resultados me deixaram muito feliz. É fruto de muito trabalho e dedicação que tive”, comentou a ex-aluna.

Embora tenha escolhido o curso da USP, já que a publicação do resultado das universidades nacionais foi anterior à das estrangeiras, Ana vai frequentar uma universidade nos Estados Unidos. O dilema foi decidir entre as opções disponíveis, o que só fez aumentar a ansiedade. “Tenho certeza de que será muito bom. Com certeza

é uma vida totalmente diferente da que temos aqui, mas espero me adaptar e me engajar no máximo de atividades possíveis, principalmente as que envolvem questões política e de pesquisa”, disse.

Esse interesse de Ana por questões políticas foi o responsável, aliás, pela segunda grande conquista deste ano: representar o Brasil na sétima edição anual do G(irls)20, evento cujo objetivo é reunir líderes femininas de diferentes países e idades para discutir soluções que promovam o empoderamento econômico das mulheres.

Este ano, o evento será realizado em Beijing, China, entre os dias 8 e 9 de agosto. No encontro, serão discutidas as múltiplas realidades vividas pelas mulheres no mundo todo, do que resultará um documento a ser entregue a líderes globais com soluções para o empoderamento feminino. Ao final, cada representante receberá um financiamento para executar um projeto destinado a ajudar as mulheres no seu próprio país.

Em 11 de abril, em entrevista ao Dante, quando ainda não sabia de sua aprovação nas universidades norte-americanas, Ana Carolina falou a respeito da sua escolha profissional, sobre como o Colégio a auxiliou nessa decisão e sobre os primeiros dias no novo ambiente acadêmico.

Como surgiu o interesse pela área e pelo curso?

Eu sempre gostei da área de humanas, especialmente de História. Quando entrei no Ensino Médio, passei a gostar também de Sociologia e Filosofia, que foram fundamentais para eu decidir minha área. Tenho muitos gostos, que vão da robótica à leitura, e foi difícil escolher, mas sempre

INSTITUIÇÃO

gostei de argumentação, queria uma formação que me oferecesse muitas opções. Assim, prestei em algumas áreas de humanas e acabei escolhendo Direito.

Quais vestibulares você prestou e em que universidades você foi aceita?

Além de fazer o Enem, prestei Fuvest (USP), Vunesp (Unesp) e Comvest (Unicamp). Fui aceita em todas as faculdades na minha primeira opção. Passei em Direito Matutino na USP (SanFran) e em Economia Integral na Unicamp; com a nota do Enem, no Sisu, fiquei em 2º lugar na ampla concorrência de Direito Integral na UnB e, por

fim, em 1º lugar em Relações Internacionais na Unesp.

Como se deu a escolha da universidade em que você iria estudar?

Foi complicado escolher, porque a UnB sempre foi minha primeira opção, especialmente pelo fato de ser fora de São Paulo. No entanto, conversei com professores da escola e veteranos das duas faculdades, e, quando coloquei na balança, a USP pesou mais. Agora, todos os dias, vou para o Largo São Francisco ter aula nas Arcadas.

Como foram seus primeiros dias nessa nova fase de sua vida?

Minhas aulas começaram

há poucos dias e estou gostando muito. São temas dos quais gosto e muitos professores trabalham com seminários, o que torna a aula mais interessante. Os veteranos nos ajudam bastante. Fiz amizade com vários calouros, me engajei com handebol feminino e com projetos de extensão, que visam aplicar na sociedade o conhecimento aprendido em sala. Do que mais gostei foi exatamente isto: devolver para a comunidade o dinheiro dos impostos que ela paga e que, geralmente, não tem retorno.

DANTE CONQUISTA 2 PRÊMIOS EM COMPETIÇÃO DE ROBÓTICA

As duas equipes de Robótica do Colégio Dante Alighieri foram premiadas na etapa regional da First Lego League (FLL), realizada nos dias 13 e 14 de fevereiro, em São Caetano do Sul. O GEETec (Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia) conquistou o 1º lugar na categoria “Estratégia e Inovação”, enquanto a equipe PEAR (People in Entertainment and Robotics) garantiu a mesma colocação em “Apresentação de Pesquisa”. As equipes foram coordenadas pelos professores Danilo Yoneshige e Tania Cristina Pereira Luciano.

Com o tema “Trash Trek”, a organização da FLL garantiu, nesta edição, uma reflexão sobre o modo como a sociedade lida com o lixo. Além de buscar vencer os desafios em programação e robótica, portanto, cada equipe participante



da competição precisou desenvolver soluções criativas e funcionais para preservar o meio ambiente e aprimorar a conscientização das comunidades a respeito desse tema.

As duas equipes de Robótica do Colégio foram premiadas na etapa regional da First Lego League (FLL)

PROFESSORA DO DANTE LANÇA TRÊS LIVROS DE POESIA EM CONCURSO

A professora e ex-aluna do Colégio Dante Alighieri Bruna Zerlini, que ministra aulas para o Ensino Fundamental, lançou, em 2015, três livros de poesias próprias, sendo algumas delas vencedoras de concursos.

O primeiro livro, chamado *Prêmio LiteraCidade – Poesia – 2015 – Cantos Seletos*, da editora Literacidade, conta com trabalhos premiados da professora e de outros oito autores, incluindo Milton Anauate, também ex-aluno do Colégio.

Pela qualidade dos escritos, a editora Literacidade decidiu também lançar um livro apenas com poesias da educadora, chamado *Transbordar – Sementes líricas de Bruna Zerlini*. Por fim, a docente também foi contemplada com a publicação de uma poesia sua no livro *Sarau Brasil 2015 – Concurso Nacional Novos Poetas – Antologia Poética*.

Leia, a seguir, o poema da professora Bruna Zerlini contemplado no livro *Sarau Brasil 2015 – Concurso Nacional Novos Poetas – Antologia Poética*

PASSAGEM

Acintosamente ela me despertou...
Sono árido de sonhos...
Tudo me dói agora...
Sensação de morte, obscuridade,
solidão...
Lentamente minh'alma revigora...
Batom nos lábios, roupas esvoaçastes, vibrantes...
Saio em busca de vida,
vago na multidão...
Desapercebida observo,
entorpecida...
São vozes impiedosas,
risadas escandalosas...
Inocência indecente,
confiança, alento,
que controvertem com meu instante...
Sofrimento,
inércia, consternação...
Foi quando me deparei com ela,
a ponte...
Ponte que me induz ao movimento... movimento que é vida...
Ponte que conduz meu olhar ao futuro...
O instante?
Ah, o instante passou...
O eterno,
se arraigou...
Enterneci...
Tanta saudade do futuro, senti...
Segui...
Não mais com o coração aflito...
Prossigui em direção ao futuro...
E o futuro?
Ah, o futuro... é infinito!!...

BIÓLOGA ABORDA RELAÇÃO ENTRE BRINCADEIRA E NEUROCIÊNCIA

“Quem estuda pedagogia é bombardeado por um monte de jargões [sobre o trabalho com as crianças] e entende que brincar é uma panaceia, serve para tudo. Falam no desenvolvimento da individualidade, da autonomia, mas para mim isso são generalidades.”

Essa foi uma das observações que a bióloga Vera Rita da Costa, autora de livros da coleção Ciranda,

fez no início de sua palestra no Colégio Dante Alighieri, na noite do dia 16 de fevereiro. Com o tema “Relação entre brincar e as neurociências”, a palestra dirigiu-se às professoras da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, que assim puderam colher informações mais específicas sobre o papel da brincadeira na vida das crianças. Para ampliar

o contexto, ela discorreu sobre o funcionamento do cérebro não só durante a infância, mas sim no decorrer da vida dos seres humanos.

Em outra passagem, Vera tratou brevemente dos trabalhos de Sigmund Freud relacionados à psicologia comportamental, mas enalteceu principalmente os relatos de Charles Darwin sobre o crescimento dos filhos. “Darwin

estudou profundamente seus filhos, e os seus diários são muito interessantes para os pedagogos, pois ele já falava da importância da brincadeira para o aprendizado e para exercitar habilidades pré-existentes, algo de que a neurociência fala agora, mas de que ele já falava no século 19”, explicou.

Vera ressaltou que, para entender melhor os benefícios da brincadeira, é necessário mergulhar em diversos campos do conhecimento, como a neurociência, a antropologia, a filosofia e a biologia. “Brincar amplia a chance de sobrevivência da espécie, do aluno, do filho. Melhora as condições não só em aspectos psicológicos, como predispõe o corpo ao aprendizado”, explicou. “Animais que brincam têm desenvolvimento melhor do sistema nervoso. É o mesmo que se falava sobre alimentação, quando se dizia que criança que não come não aprende direito. Criança que não brinca também não aprende direito.”

A bióloga mostrou imagens do cérebro de diversas espécies animais para indicar como sua estrutura, a exemplo daquela apresentada pelo tubarão, não lhes permite senão um comportamento mais instintivo. “O cérebro do tubarão não permite o raciocínio. É um cérebro mais basal, reptiliano”, disse. Após considerações sobre o cérebro de porcos e crocodilos, cada qual com uma formação diferente, ela chegou ao cérebro humano. Deste, mereceram destaque as regiões do sistema límbico, que atua mais na parte emocional e “reage mais rapidamente”, e do neocórtex, “que processa dados e emoções de forma analítica, sendo mais lento, porém mais atento”.

Ela também lembrou que, contrariamente ao que se fala, não há separação entre “razão e coração”, ou “concreto e abstrato”.

“O cérebro atua conjuntamente, mas a maior parte das pessoas trabalha mais na parte emocional”, disse. Segundo Vera, a causa disso pode estar no fato, por exemplo, de as pessoas expostas a graus maiores de violências cotidianas terem mais dificuldade em desenvolver a região do neocórtex. “Vivemos uma vida de estresse, e não temos tido chance para trabalhar a parte superior [o termo “superior” foi usado por situar-se o neocórtex acima do sistema límbico]”, afirmou.

Ainda de acordo com a bióloga, o trabalho com a região mais emocional seria uma extensão do que o ser humano executa no início da vida, tendo em vista que “nascemos profundamente habituado às emoções, pois até os três anos reagimos principalmente a elas”. Só a partir dos quatro anos, em média, segundo ela, é que as “pontes” para a parte superior do cérebro começariam a ser estabelecidas. “É nesse período que as crianças começam a se expressar mais habilmente, a trabalhar com hipóteses, cogitar possibilidades”, disse. “Antes dessa idade, elas não costumam entender essas situações, nem processar esse tipo de pensamento.”

Falando especificamente das brincadeiras, Vera ressaltou a necessidade de se acompanhar o envolvimento da criança com a atividade lúdica. “Brincar e socializar é fundamental, mas é importante aproveitar para analisar o comportamento das crianças nesse momento, suas particularidades e preconceitos. Na brincadeira, às vezes se explicitam questões e valores que não desejamos. Por isso, é fundamental fomentar a brincadeira, mas acompanhando e avaliando as habilidades socioemocionais de todos”, explicou.

Ela também reforçou a ideia de que as crianças devem ser estimuladas a desenvolver a “ponte” entre as duas partes do cérebro, a emocional e a analítica, e aproveitou para criticar, de forma geral, o comportamento dos brasileiros no tocante à criação dos filhos. “Até que ponto o povo brasileiro, superprotetor, não prejudica o desenvolvimento da ‘ponte’ dos nossos filhos, que são mimados?”, questionou. “A partir de certa idade, a criança será capaz de usar a parte superior do cérebro, mas só se for estimulada. Se não houver estímulo, pode não usá-la.”

Outra crítica feita por Vera rebate a suposta expressão de ações predominantemente racionais por parte de crianças de zero a três anos. “Em geral, elas são condicionadas e imediatas nessa idade. Ainda que possa haver atitudes racionais, os adultos não podem criar expectativa com relação à existência delas no decorrer desse tempo”, disse. “Em minha opinião, quem taxa crianças de hiperativas antes dos três anos, por exemplo, está cometendo um crime.”

Entre as últimas observações da palestrante, destaca-se o entendimento de que o adulto é um modelo para as crianças, mas de modo muito mais impactante do que usualmente se pode imaginar. “O adulto é o modelo, mas não simplesmente em questões de dar exemplo. Somos modelos mentais, e a forma com que a professora funciona em sala de aula, por exemplo, serve de referência”, explicou, aludindo, nesse ponto, aos assim chamados “neurônios-espelho”, que “fazem com que humanos imitem padrões de comportamento”. “Por esse motivo, o papel do professor em sala de aula é muito mais importante do que imaginamos”, concluiu.

DANTE PARABENIZA ALUNOS EM CERIMÔNIA DE ENTREGA DE BOLSA DE ESTUDO

O Colégio Dante Alighieri, como forma de parabenizar os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio que se destacaram pelo ótimo desempenho e por notas altas no ano letivo de 2015, realizou, no dia 17 de fevereiro, a cerimônia de entrega de Bolsa de Estudo. Realizada no auditório Miro Noschese, a solenidade contou com a presença de pais, professores, colegas e, em especial, dos alunos homenageados, que subiram ao palco para receber seus diplomas de honra ao mérito e assinar o Livro de Ouro da escola.

A cerimônia teve início com um discurso do dr. José Luiz Farina, presidente do Colégio, no qual

parabenizou os alunos e os lembrou da importância do trabalho duro. Ele também destacou o fato de que essa conquista os irá acompanhar e será muito importante em diferentes momentos da vida acadêmica e profissional. “Não percam a oportunidade de continuar vencendo. Isso será muito bom para todos”, afirmou o presidente.

Em seguida, iniciou-se a chamada ao palco dos alunos homenageados, onde receberam seus diplomas das mãos do dr. José Luiz Farina e da professora Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica, e assinaram o Livro de Ouro. Durante uma pausa na chamada, a flautista e aluna Júlia Abdalla, de apenas oito anos,



Como forma de parabenizar os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio que se destacaram pelo ótimo desempenho escolar, o Colégio realizou a cerimônia de entrega de Bolsa de Estudo

homenageou os dantianos com uma apresentação de flauta, ao lado de seu pai, Thiago Abdalla, músico e violinista. Por fim, deu-se continuidade à chamada dos alunos.

FOCADOS COMEÇAM OFICINA COM APRESENTAÇÃO DE CONCEITOS BÁSICOS

A oficina de jornalismo do Colégio Dante Alighieri, Dante em Foco, em sua aula do dia 19 de fevereiro, a primeira do ano, apresentou alguns conceitos básicos e preparou os alunos para as atividades que serão realizadas ao longo do ano.

A aula inaugural foi dividida em dois momentos: no primeiro, os focados – como são chamados os alunos integrantes da oficina

– foram apresentados ao estúdio móvel, um ônibus escolar da frota do Dante que foi transformado em um estúdio. Lá, os alunos aprenderam alguns conceitos sobre jornalismo e assumiram uma série de responsabilidades e funções, como o papel de repórter, fotógrafo, produtor, diretor e *cameraman* – este último com auxílio da equipe de Audiovisual do Colégio.

Na segunda parte da aula,

os alunos foram à Rádio Dante. Assim como no estúdio, os focados aprenderam como é o funcionamento de uma rádio e assumiram também alguns papéis, como o de editor de áudio ou o de locutor. A aula como um todo foi importante para que os dantianos se familiarizassem com expressões, equipamentos e funções com que irão lidar e se envolver ao longo de todo o ano.

PROJETO DO DANTE É PREMIADO NA FEBRACE E ESCOLHIDO COMO REPRESENTANTE EM FEIRA INTERNACIONAL

O Colégio Dante Alighieri participou, entre os dias 14 e 18 de março, da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), realizada na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Na ocasião, a escola foi representada por dois projetos desenvolvidos por alunos do programa Cientista Aprendiz. Um desses projetos, da aluna Lorena Dal Collina Sangiuliano, da 3ª série F, foi premiado na categoria de Saúde e escolhido como um dos nove trabalhos de pesquisa a representar o Brasil na Intel-ISEF.

Dos cerca de 2.100 projetos inscritos, 332 foram selecionados como finalistas para participar da Febrace, sendo dois deles do Colégio, número máximo permitido por escola. Nesse período, cerca de 20 avaliadores



O Colégio participou da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), realizada na Escola Politécnica da Universidade de São Paulo

– como pesquisadores da área, doutores, mestres – avaliaram esses trabalhos e os premiam de acordo com sua categoria.

O primeiro, chamado “Estudo da Desgranulação de Mastócitos Peritoneais Induzida pelo Veneno de *Bothrops alternatus*”, participou na categoria Ciências Biológicas e foi desenvolvido pelas alunas Juliana Silveira Prodonoff, Luna Duarte Prado Garcia e Tauany

Leonardo da Silva, com orientação do professor Peterson Lásaro Lopes, coorientação da professora Sandra Tonidandel e parceria com o Instituto Butantan. O trabalho tem como objetivo aprofundar os estudos sobre os efeitos inflamatórios locais induzidos pelo veneno de *B. alternatus* no organismo de mamíferos, investigando as taxas de desgranulação de mastócitos peritoneais em camundongos,

após a inoculação da substância estudada.

O segundo, por sua vez, se chama “Identificando Antígenos do Leite nos Alimentos”, que participou na categoria Saúde. Desenvolvido pela aluna Lorena Dal Collina Sanguiliano, com orientação da professora Carolina Lavini, coorientação da professora Sandra Tonidandel e em parceria com a Faculdade de Medicina da USP, o projeto teve como objetivo criar um kit capaz de identificar de maneira fácil um antígeno encontrado em alimentos passíveis de causar uma reação alérgica em determinadas pessoas. Tal método evitaria, por exemplo, que indivíduos alérgicos se privassem de consumir produtos industrializados ou de frequentar certos restaurantes. O trabalho, além de premiado com a medalha de prata na categoria Saúde, foi escolhido como um dos nove representantes brasileiros na Intel-ISEF (International Science and Engineering Fair), em Phoenix, nos Estados Unidos.

APPLE RECONHECE O COLÉGIO DANTE ALIGHIERI COMO AMBIENTE DE APRENDIZADO EXEMPLAR

A Apple, multinacional americana de tecnologia, reconheceu o Colégio Dante Alighieri como um ambiente de aprendizado exemplar, reconhecimento esse que o coloca como um dos parceiros do programa *Apple Distinguished Program*. Essa premiação visa dar destaque a instituições que possuem iniciativas destinadas a valorizar cinco pontos específicos: “liderança visionária”, “aprendizado e ensino inovador”, “aprendizado profissional contínuo”, “evidências de sucesso” e “ambiente de aprendizado flexível”.

Válido de 2016 a 2018, o reconhecimento permite que o

Colégio tenha acesso a uma área exclusiva da Apple com publicações e informações sobre o programa e seus parceiros, além de receber convites para diversas iniciativas promovidas pela empresa. Uma placa comemorativa e um *banner* foram entregues ao Colégio, em cerimônia realizada no dia 17 de junho.

“É um reconhecimento muito importante para o Colégio em termos da tecnologia integrada ao currículo e dentro de um aporte pedagógico. Isso só nos fortalece e enche de alegria e serve como uma motivação para seguir na busca

da excelência da integração da tecnologia ao currículo”, comentou a professora Valdenice Minatel, coordenadora-geral de Tecnologia.



A Apple reconheceu o Colégio como um ambiente de aprendizado exemplar, um reconhecimento que o coloca como um dos parceiros do programa **Apple Distinguished Program**

ACORDANTE INICIA AS ATIVIDADES DE 2016

O Colégio Dante Alighieri realizou, na tarde do dia 3 de março, a primeira atividade de 2016 do AcorDante, projeto desenvolvido com a ONG Acorde, parceira de longo tempo da escola em ações sociais. A primeira parte do encontro foi realizada no auditório Guglielmo Raul Falzoni, onde os integrantes da Acorde receberam as boas-vindas das professoras e alunas voluntárias que os acompanharão no projeto ao longo do ano.

A orientadora educacional Maria Aparecida Tebecherani, a Cidinha, iniciou o encontro saudando os visitantes. “Estamos supercontentes com o retorno do projeto em 2016. A presença de vocês é sempre motivo de muita alegria”, disse. Ela explicou que, neste ano, as atividades serão realizadas em dois grupos, cujos integrantes se distribuirão conforme a idade (dessa forma, as atividades não serão mais divididas em AcorDante e Acorde Dante em Foco, e sim em AcorDante I e AcorDante II). “Todas as professoras e alunas estavam muito ansiosas para o início dos trabalhos em 2016, e, só de vermos a vontade com que todos aqui estão, já temos garantido um ano bem bacana, cheio de realizações.”



O Colégio realizou a primeira atividade de 2016 do AcorDante, projeto com a ONG Acorde, no dia 3 de março

A coordenadora-assistente de Tecnologia Educacional, professora Verônica Cannatá, também saudou todos os presentes e, a fim de estimulá-los para as atividades programadas no ano, apresentou dois vídeos: o primeiro exibiu uma retrospectiva dos encontros realizados em 2015; e o segundo, uma produção jornalística da equipe de educomunicação da USP feita durante o Dante Digital de 2015.

Este último vídeo chamou a atenção não só pelas imagens do estúdio móvel da oficina Dante em Foco – estúdio que também será utilizado no projeto AcorDante –, mas por sua trilha sonora, que reproduziu trechos da apresentação da bateria Acorde realizada no próprio Dante Digital.

Em seguida, todos participaram de uma dinâmica para se apresentarem individualmente, ainda que por breve instante. O fio condutor da atividade foi, basicamente, a montagem de um quebra-cabeça (que continha uma mensagem enaltecendo o valor do conhecimento): para isso, cada aluno pegou uma peça do quebra-cabeça, e, à medida que se dirigia ao centro do auditório para encaixar a sua peça, pediam-lhe que se apresentasse dizendo o próprio nome e destacando uma qualidade sua. Após se apresentarem, os participantes do AcorDante, com base no critério de idade, formaram então os dois grupos que desenvolverão as atividades do projeto.

PADRE EDGAR FALA SOBRE A RESSURREIÇÃO AOS ALUNOS DA CRISMA

Os alunos da Crisma do Colégio Dante Alighieri receberam, no dia 30 de março, o padre Edgar Delbem no auditório Guglielmo Raul Falzoni para uma palestra sobre a ressurreição de Cristo, tema motivado pela celebração da Páscoa transcorrida poucos dias antes.

De acordo com a coordenadora da Crisma, Valéria Torrezan, a

palestra serviu de complemento ao fato de os alunos terem assistido ao filme “A Paixão de Cristo” recentemente. Como, segundo Valéria, o assunto merecia um tratamento mais aprofundado, ou seja, não apenas cingido ao épico cinematográfico, o padre Edgar foi convidado para tratar do tema de forma mais abrangente, explicando

o significado por trás desse relato bíblico e o que ele representa.

“É importante trazer aos alunos o que é a ressurreição e por que se comemora a Páscoa. É necessário que os alunos não pensem apenas no sacrifício de Cristo, mas entendam que a ressurreição representa o que nos dá vida, o que nos resgata e dá esperança”, afirmou Valéria.

PROFESSORA É HOMENAGEADA EM SÉRIE DA FEBRACE

A coordenadora-geral pedagógica do Colégio Dante Alighieri, professora Sandra Tonidandel, responsável também pelo programa Cientista Aprendiz, foi homenageada pela organização da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), um dos principais eventos com essa temática no país.

A homenagem se deu na forma de uma entrevista concedida à série “Inspiradores – Talentos em Ciências e Engenharia”, que apresenta relatos de alunos e professores participantes da Febrace e cujo trabalho encontra inspiração no potencial transformador da pesquisa científica.

Na entrevista, a professora Sandra relatou a trajetória do Colégio Dante Alighieri a partir do momento em que passou a dar maior atenção ao trabalho de investigação e produção em ciências. A respeito do Cientista Aprendiz, que começou com um número singelo de alunos, mas que hoje conta com dezenas de integrantes (os quais já contabilizam diversos prêmios nacionais e internacionais), a professora Sandra lembrou que um dos fatores que mais chamam a atenção no programa é a paixão com que os alunos se aplicam à atividade.

“Eles fazem [as pesquisas] porque gostam, amam seus projetos, porque sabem a importância do que fazem para o mundo. Isso retroalimenta a vontade deles de fazer mais, independentemente de nota, de teste”, disse.

DESENVOLVEDOR DA LEGO PROFERE PALESTRA NO COLÉGIO

O Colégio Dante Alighieri recebeu, na noite do dia 16 de março, Lee Magpili, desenvolvedor da LEGO e do robô EV3 – um dos principais produtos da empresa dentro da linha da LEGO Education –, para uma palestra no auditório Miro Noschese. Direcionada aos alunos das oficinas de Robótica, a palestra deu a Lee a oportunidade de falar sobre os produtos da LEGO e sobre as iniciativas da companhia para estimular o ensino da programação, com destaque também para fatos de sua trajetória profissional e do dia a dia na empresa.

Antes da fala de Lee, porém, as duas equipes de Robótica do Dante – GEETec e PEAR – subiram ao palco para falar sobre o treinamento para a First Lego League 2016, evento de robótica internacional. Ambos os grupos apresentaram seus robôs e comentaram as dificuldades encontradas em seu desenvolvimento, bem como o que eles fizeram para superá-las, tendo

em vista os desafios enfrentados na competição.

Já na abertura de sua exposição, Lee apresentou as iniciativas da LEGO em relação ao ensino de programação para jovens de todas as idades. Na sequência, falou sobre os robôs ali desenvolvidos, como o EV3, e como eles vêm sendo melhorados a cada ano. Tratou também da participação em competições como a FLL. “Com essas iniciativas e muito estudo, vocês também conseguem participar de competições de níveis nacionais e internacionais, como os colegas do Colégio”, comentou Lee.

Dando continuidade à apresentação, Lee falou sobre sua trajetória profissional e seus trabalhos pessoais, como quando recriou Albert Einstein e Tomas Edison com peças de LEGO. “Essas são algumas das coisas legais que posso fazer na LEGO”, brincou Lee. No final, ofereceu dicas aos alunos que desejam seguir seus passos na robótica e respondeu a perguntas dos presentes.



O Dante recebeu Lee Magpili, desenvolvedor da LEGO e do robô EV3 – um dos principais produtos da empresa dentro da linha da LEGO Education – para uma palestra no auditório Miro Noschese

COLÉGIO CONCEDE BOLSA-LIVRO A EX-ALUNOS

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 23 de março, a edição anual da entrega da Bolsa-Livro, uma maneira de reconhecer o empenho dos alunos por sua aprovação em universidades públicas. Neste ano, foram agraciados com o prêmio os formados em 2014 e 2015 já matriculados nessas universidades.

De todos os alunos que passaram no vestibular de instituições públicas, 84 ingressaram nelas de fato e obtiveram a Bolsa-Livro. O prêmio, que concede um crédito para a aquisição de livros, foi entregue aos ex-alunos pelo presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, pela diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, e pela assistente de diretoria do Ensino Médio, professora Suely Matiskei.

Na abertura do evento, dr. Farina saudou os ex-alunos e enalteceu a conquista. “O primeiro grande passo de vocês como ex-alunos – nossos eternos alunos – foi dado, e sabemos que este é um momento muito importante em suas vidas. Vocês vão aprender muito nos próximos anos e isso é fundamental, pois a vida não é



O Colégio realizou a edição anual da entrega da Bolsa-Livro, uma maneira de reconhecer o empenho dos alunos formados em 2014 ou 2015 que ingressaram e se matricularam em universidades públicas

simples, é complexa, então esse passo é muito importante. Por esse motivo, esta é mais uma noite de festa, alegria”, disse, antes de recitar uma mensagem sobre o valor da amizade e da união.

Em seguida, a professora Suely foi ao parlatório para fazer a chamada dos homenageados. Antes de anunciá-los, porém, deu as boas-vindas a todos e, após um cumprimento especial aos ex-alunos, dirigiu a palavra aos pais e

mães. “É um prazer revê-los. Pais e mães, gostaria de cumprimentá-los pelo êxito, pois grande parte disso também é mérito de vocês”, destacou, exprimindo em seguida seu agradecimento pela confiança no trabalho da escola.

Findada a solenidade, todos foram convidados a participar de um coquetel no pátio do edifício Michelangelo.



Alunos homenageados com a bolsa-livro, por terem ingressado em universidades públicas

DANTE APRESENTA PROGRAMA DE ROBÓTICA 2016 E PREMIA ALUNOS EM PRIMEIRO ENCONTRO DA ATIVIDADE

O Colégio Dante Alighieri realizou no dia 28 de março, às 19h00, um evento destinado aos pais e familiares que desejassem conhecer o funcionamento das oficinas de Robótica e tirar dúvidas a respeito da atividade. A noite também foi marcada pela entrega oficial das medalhas aos alunos que se destacaram, em 2015, na prova teórica da Olimpíada Brasileira de Robótica. Receberam também medalhas os integrantes das equipes GEETec e PEAR, premiadas no Torneio Regional da First Lego League.

Realizado no auditório Guglielmo Raul Falzoni, o encontro contou com a presença do dr. José Luiz Farina, presidente do Colégio, da professora Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica, e da professora Valdenice Minatel, coordenadora-geral de Tecnologia. Os três foram responsáveis por entregar as medalhas aos premiados

na Olimpíada Brasileira de Robótica 2015, cujo objetivo é identificar jovens com potencial para a área técnico-científica e incentivá-los nessa área.

“A robótica educacional visa levar o aluno a questionar, pensar e procurar soluções, a sair da teoria para a prática usando ensinamentos obtidos em sala de aula, na vivência cotidiana, nos relacionamentos, nos conceitos e valores. Possibilita que a criança, como ser humano capaz de interagir com a realidade, desenvolva a capacidade de formular e equacionar problemas”, afirmou o presidente do Colégio durante o evento.

Em seguida, foram premiados os alunos integrantes das duas equipes de Robótica do Colégio (GEETec – Grupo de Estudos Experimentais em Tecnologia e PEAR – People Entertainment and Robotics) que se destacaram na etapa regional da First Lego

League. O grupo GEETec recebeu o troféu de 1º lugar em Estratégia e Inovação, e o PEAR conquistou o 1º lugar em apresentação de pesquisa. O tema deste ano da competição foi “Trash Trek”, pelo qual os participantes foram desafiados a encontrar soluções inteligentes para o lixo e o processo de reutilização e reciclagem.

Dando continuidade ao encontro, a professora Valdenice Minatel subiu ao palco para falar sobre o estudo de robótica do Colégio. A coordenadora discorreu sobre a missão do programa, as atividades que são desenvolvidas durante o ano e a importância da participação dos alunos em eventos e oficinas de robótica. Por fim, apresentou a equipe formada pelos professores Verônica Cannatá, Tania Luciano, Danilo Yoneshige, Rodrigo Assirati e Jessica Canto e tirou dúvidas formuladas pelos presentes.



O Dante realizou um evento destinado aos pais e familiares que desejassem conhecer o funcionamento das oficinas de Robótica e tirar dúvidas a respeito da atividade

DANTE PARTICIPA DO ARDUINO DAY, NO INSTITUTO MAUÁ

Alunos do Colégio Dante Alighieri participaram, no dia 2 de abril, de um evento no Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, em São Caetano do Sul, chamado Arduino Day – uma festa mundial que celebra o aniversário do Arduino, hardware de código aberto utilizado em robôs.

Com o objetivo de compartilhar experiências e aprender mais sobre o universo que envolve o Arduino, 14 alunos da escola participaram do evento. Na ocasião, os dantianos Antonio Carlos Gouvêa Costa e Vinicius Abe de Godoy, da 1ª série do Ensino Médio, fizeram uma apresentação sobre o projeto de Automatização do Telhado Verde do Colégio, representando, assim, o grupo de



Alunos do Colégio participaram, no Centro Universitário do Instituto Mauá de Tecnologia, de um evento chamado Arduino Day, uma festa mundial que celebra o aniversário do Arduino, hardware de código aberto utilizado em robôs

robótica do qual participam, o NIDE (Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento).

Na primeira parte do evento, os estudantes assistiram a palestras sobre como usar o Arduino para,

por exemplo, construir um drone ou uma impressora 3D. Na segunda parte, participaram de um workshop que os desafiava a programar um robô para seguir linhas dentro de um trajeto predefinido.

FUNCIONÁRIOS RECEBEM TREINAMENTO PARA ATUAR EM EMERGÊNCIAS

Funcionários do Colégio Dante Alighieri participaram, em fevereiro e março de 2016, do treinamento anual da Brigada de Incêndio, que oferece capacitação para situações emergenciais, como combate a

incêndios, primeiros socorros e abandono de edificação.

Ao todo, foram realizados quatro encontros, cada qual com 20 funcionários diferentes, que, por atuarem em funções variadas

no Dante, garantem assim uma distribuição uniforme de brigadistas pelos prédios do Colégio.

O técnico de Segurança do Trabalho do Dante, José Tadeu de Souza, explicou que é fundamental contar com um grande grupo de pessoas capacitadas dentro da instituição. “Embora o Colégio conte com um bombeiro profissional, esses funcionários servem como uma extensão dessa força a partir do momento em que participam da brigada”, explicou.

“Esse é um exercício totalmente prático, realizado em um centro de treinamento fora do Colégio. São diversos obstáculos, que põem todo o pessoal à prova”, completou.



Funcionários do Colégio participaram do treinamento anual da Brigada de Incêndio, que oferece capacitação para situações emergenciais

HIGH SCHOOL RECEBE PALESTRA DE DIRETOR DA EF ACADEMY

Os alunos do programa de High School do Colégio Dante Alighieri receberam, no dia 6 de abril, Mr. Brian Mahoney – diretor da EF Academy e ph.D em liderança educacional – para uma palestra sobre universidades americanas. Na ocasião, Mr. Mahoney explicou aos alunos como funciona o processo de admissão em sua instituição e ofereceu dicas para uma solicitação de ingresso (*application*) bem-sucedida.

No início da palestra, Mr. Mahoney apresentou aos dantianos algumas informações básicas para dar início à *application* em uma universidade americana, como os documentos a serem enviados e os exames exigidos – como o SAT, um teste de admissão obrigatório, e o TOEFL, exame que indica o nível de inglês do candidato.

Em seguida, o diretor comentou quais são as qualidades que as universidades procuram em seus futuros alunos. Ele ressaltou que,



Os alunos do programa de High School do Dante receberam Mr. Brian Mahoney – diretor da EF Academy e ph.D em liderança educacional – para uma palestra sobre universidades americanas

diferentemente do que se pensa, essas instituições não estão à procura apenas dos alunos mais inteligentes, mas sim daqueles com capacidade de se tornarem líderes. Por conta disso, destacou a importância de os alunos participarem de atividades

extracurriculares, de trabalhos voluntários, grupos de estudo e equipes esportivas, tanto no Ensino Médio quanto dentro de uma universidade. Por fim, Mr. Mahoney respondeu a algumas perguntas dos presentes.

DANTE INICIA PARCERIA TECNOLÓGICA COM GOOGLE

O Colégio Dante Alighieri recebeu na noite de quarta-feira, 6 de abril, uma equipe da Google ligada ao segmento educacional da gigante de tecnologia. O motivo da visita foi oficializar o início de uma parceria da própria companhia com a instituição de ensino. A partir de agora, discentes e docentes passarão a ter acesso, no ambiente escolar, a novas ferramentas específicas para educação, além do suporte de especialistas da empresa.

Na apresentação, Alexandre Campos, responsável no Brasil pela

área de projetos educacionais da empresa, e Augusto Portugal, que trabalha com o desenvolvimento e aplicação de ferramentas nessa frente, explicaram aos professores presentes as diversas possibilidades do segmento de trabalho que se nomeou “*Google Apps for Education*”. Professores de diversos componentes curriculares – como Língua Portuguesa, Ciências, Inglês, Química, da área de Tecnologia Educacional e os docentes do Dante High School – participaram do encontro.

Os recursos educacionais da empresa de tecnologia consistem, por exemplo, no *Google Classroom*, que permite a criação de turmas e a produção e desenvolvimento de trabalhos em grupo e em tempo real, mesmo a distância. Os visitantes também explicaram que todos os recursos de monetização da empresa (como a exibição de anúncios) são desativados em dispositivos conectados pela ferramenta.

A coordenadora-geral de Tecnologia, professora Valdenice

Minatel, iniciou o evento dizendo que o Google, que inicialmente consistia estritamente em uma ferramenta de busca, oferece, atualmente, uma grande “experiência disruptiva”. “E agora o Google nos procurou para estender esse sentimento de encantamento ao que vai virar uma parceria”, disse. Ela explicou que o Dante começou a usar os computadores da empresa de tecnologia – os *chromebooks* –, e que futuramente os professores identificarão “cases” que ajudarão o Google a aprimorar suas ferramentas. Os *chromebooks*, especificamente, estão começando a ser utilizados por professores e alunos do Dante High School, mas os aplicativos desenvolvidos pelo Google também são acessíveis por meio de outros dispositivos e sistemas operacionais.

Alexandre abriu sua fala dizendo, bem-humoradamente, que tem seu emprego “graças a

professores como vocês”, tendo em vista o fato de, no decorrer dos anos, a companhia ter notado um aumento no número de escolas que utilizam as ferramentas da empresa e buscam ajuda para aprimorar as experiências em sala de aula. Sobre o motivo da escolha do Dante como uma das escolas parceiras, Alexandre destacou que a instituição tem condições de “criar referências para o Brasil e para o mundo”. Augusto complementou, posteriormente, dizendo que “você têm um histórico em tecnologia educacional que nem preciso comentar”.

“O grande desafio é: como ajudar as instituições a aproveitar melhor o potencial da internet desde cedo?”, disse Alexandre. Como exemplo de solução criativa oferecida graças às novas tecnologias – ainda que não ligada ao uso em escolas –, ele reproduziu um vídeo sobre a experiência

do fotógrafo John Butterill, que, por meio de uma ferramenta de *hangout* (transmissão em vídeo que pode ser feita em tempo real), conseguiu oferecer (sem perceber) uma espécie de “viagem” a pessoas que estavam de cama, adoentadas. Em seguida, vários outros fotógrafos começaram a repetir a ação, estendendo essa experiência a muitas outras pessoas impossibilitadas de sair de casa.

Augusto apresentou, na parte final do encontro, algumas das ferramentas que serão disponibilizadas para o Colégio e antecipou o próximo encontro, que ocorreria em 30 de abril, para a realização de experiências com os docentes. Nesta última ocasião, os professores participaram de duas atividades: a primeira, abordando o uso de ferramentas na autogestão, e a segunda, apresentando possibilidades no trabalho desenvolvido pelos alunos.



O Colégio recebeu uma equipe do Google ligada ao segmento educacional da própria gigante de tecnologia para oficializar o início de uma parceria da companhia com a instituição de ensino

HIGH SCHOOL PROMOVE DEBATE SOBRE GASTRONOMIA E EMPREENDEDORISMO

Alunos do Dante High School receberam, em 31 de março, Murilo Rodrigues, representante da *Le Cordon Bleu*, uma rede internacional de escolas de gastronomia e culinária. Na ocasião, ele falou das possibilidades de conciliar essa área com o empreendedorismo.

Para abrir o encontro, Murilo tratou de enfatizar o lugar de destaque que os alimentos ocupam na vida das pessoas. Utilizando, como exemplo, a teoria da hierarquia de necessidades de Abraham Maslow*, ele lembrou que, além de essenciais para a sobrevivência, os alimentos também servem como “mediadores” de momentos de sociabilização.

“A alimentação vai além das necessidades fisiológicas, básicas. A comida está envolvida em tudo, como festas e comemorações. Além

disso, ela também é permeada por uma simbologia. Por exemplo: a feijoada, tão comum a nós, se torna muito mais simbólica quando moramos fora do país, pois ela nos remete aos nossos momentos em família, com os amigos”, disse.

Conciliando gastronomia e empreendedorismo, Murilo falou de ex-alunas brasileiras que, depois de se formarem (em alguma unidade no Brasil ou não), decidiram tocar seus próprios projetos no país. Uma das pessoas perfiladas foi Bruna Leite, que atua como “personal chef” – um chef que pode ser contratado para preparar jantares na casa dos clientes. Ele também lembrou de Morena Leite, chef que, além de ser responsável por um restaurante, conduz dois projetos sociais de educação profissional para uma comunidade.

Mas, como acontece em qualquer área, Murilo fez questão de desconstruir tanto a ideia romântica de ser chef quanto a de ser empreendedor. Apresentou uma matéria sobre as dificuldades dessas carreiras e salientou: “Empreendedorismo é sobre assumir riscos. E as pessoas também não devem ter ideias românticas sobre a carreira de chef. Não se deve pensar, por exemplo, que, por terem se graduado na maior escola de culinária do mundo, nunca mais vão precisar descascar batatas”, disse.

Ao final, Murilo ainda realizou uma videoconferência de dez minutos com um colega em uma unidade da escola em Paris, na França. Além de se animarem com a descoberta de um espaço de ensino internacional, os alunos também se divertiram com a empolgação dos próprios integrantes da escola francesa, surpresos por estarem ali conversando com brasileiros.

**A teoria de Maslow, que apresenta a hierarquia de necessidades dos seres humanos, tem, em sua base, questões Fisiológicas, como a respiração, a comida e o sono. Garantido isso, o humano teria mais facilidade em seguir para as próximas etapas da “pirâmide”, que consistem em questões de Segurança (segurança do corpo, do emprego, de recursos, da família), de Amor/Relacionamento (amizade, família, intimidade), Estima (autoestima, confiança, respeito dos outros e aos outros) e, no topo, características de Realização Pessoal (moralidade, criatividade, solução de problemas, ausência de preconceito).*



Alunos do Dante High School receberam Murilo Rodrigues, representante da *Le Cordon Bleu*, que falou das possibilidades de conciliar gastronomia com o empreendedorismo

EX-ALUNOS DO DANTE SÃO ADMITIDOS EM GRANDES UNIVERSIDADES ESTADUNIDENSES

Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri, já estimados por terem ingressado em grandes universidades brasileiras, vêm também conquistando, recentemente, seu espaço em importantes universidades estrangeiras, como *Stanford*, *University of Washington* e *University of California*.

Entre os formandos de 2015/2014, pelo menos sete alunos se destacaram e, com isso, poderão continuar sua vida acadêmica no exterior, alguns dos quais, vale acrescentar, com a possibilidade de escolher um curso entre mais de oito oferecidos por diferentes universidades.

Confira, a seguir, a lista com o nome dos ex-alunos, o ano de formatura em que se formaram,

o curso procurado e o nome das universidades nas quais foram aceitos.

•**Ana Carolina Paixão de Queiroz** – 2015 – **Economia e Estudos de Gênero e Sexualidade:** Stanford University / Columbia University / University of Pennsylvania / Bates College

•**Arthur Costa** – 2015 – **Economia:** University of Virginia / University of Michigan - Ann Arbor / University of California - Los Angeles / University of California - San Diego / University of Texas - Austin / University of Washington / University of Maryland - College Park / University of Minnesota - Twin Cities

•**Bruno Petrucci** – 2014 – **Física:** University of Chicago / Reed

College / University of Illinois - Urbana Champaign / University of California - Santa Barbara / Boston University / University of Washington / University of California - San Diego

•**Caio Kehyayan** – 2015 – **Música:** Berklee College of Music - Boston
Rodrigo Pontes – 2015 – **Ciências da Computação:** Georgia Institute of Technology / University of California - Los Angeles / University of Michigan - Ann Arbor / University of California - San Diego / University of Washington / Virginia Polytechnic Institute and State University

•**Leonardo Rossetto Diniz de Souza** – 2015 – **Administração:** University of Texas Permian Basin

EX-ALUNOS DO DANTE PARTICIPAM DE CONGRESSO DE MEDICINA

Os ex-alunos do Colégio Dante Alighieri Luciana Paglia, formada em 2010, e seu pai, Alfio Paglia, formado em 1976 e diretor da AEDA (Associação dos Ex-alunos do Colégio Dante Alighieri), participaram, entre os dias 7 e 9 de abril, da Semana Paulista do Aparelho Digestivo, na qual acompanharam palestras e apresentaram um trabalho desenvolvido por eles.

O trabalho dos ex-alunos, apresentado ao lado do estudante de medicina Carlos Negrão, foi um relato de caso sobre um divertículo em terço médio de esôfago, que, segundo seus autores, por ser um achado raro, é necessário e importante relatá-lo, a fim de que outras pessoas o possam também apreciar. Luciana e Carlos são estudantes do 5º e 6º ano, respectivamente, e participam do Curso de Medicina do Centro Universitário São Camilo. Alfio, por sua vez, é formado pela Faculdade de Ciências Médicas de Santos e especializou-se em endoscopia digestiva na Santa Casa de São Paulo. Além disso, é um dos orientadores da Liga Acadêmica de Cirurgia do Aparelho Digestivo da São Camilo, da qual Luciana e Carlos fazem parte.

“Fiquei muito feliz em poder apresentar um trabalho pela primeira vez em um congresso e por poder representar minha faculdade neste evento”, comentou Luciana. “Também gostei bastante do congresso. Os temas discutidos foram bem atuais, e os palestrantes foram ótimos”, completou.



Os ex-alunos do Dante Luciana Paglia, formada em 2010, e seu pai, Alfio Paglia, formado em 1976 e diretor da AEDA, participaram da Semana Paulista do Aparelho Digestivo, na qual acompanharam palestras e apresentaram um trabalho desenvolvido por eles

DANTE EM FOCO REALIZA BATE-PAPO COM EDITOR DA REVISTA ÉPOCA

Alunos da oficina Dante em Foco – também conhecidos por “focados” – conversaram, na tarde de 15 de abril, com o jornalista Bruno Ferrari, editor de Tecnologia e Economia da revista *Época* e criador do blog Experiências Digitais. Além de participar do bate-papo, Bruno foi entrevistado pela “focada” Bianca Barcellos no estúdio móvel da oficina.

No encontro, Bruno satisfaz a curiosidade dos focados a respeito de sua carreira, da profissão de jornalista e do trabalho desses profissionais nos últimos tempos, tendo em vista a grande atenção da imprensa ao Congresso Nacional, que então se preparava para votar pela abertura ou não do processo de impeachment da presidente (hoje afastada) Dilma Rousseff. Ele contou, por exemplo, que metade de sua equipe estava em Brasília trabalhando em pautas variadas. “Estamos em um momento tenso, e metade de minha equipe está em Brasília, a outra metade em São

Paulo. Passamos por uma situação extrema, que espero não ver acontecer novamente”, disse.

Bruno também comentou sua reportagem “Rede social não é lugar para criança”, que também aborda a importância de os jovens respeitarem a idade mínima para uso dessas ferramentas digitais (há plataformas cuja idade mínima é 16 anos, por exemplo). “Ainda que as redes possam lucrar pensando que quantos mais usuários tiver, melhor, elas não querem as crianças usando as ferramentas. Por quê? Porque reconhecem que não podem garantir a segurança desses usuários”, explicou.

O jornalista disse ter levado três meses para produzir a reportagem, que traz exemplos negativos a respeito da vulnerabilidade de crianças que utilizam essas ferramentas. Na verdade, a matéria também aborda o descuido de adultos que expõem seus filhos excessivamente às redes.

Além disso, Bruno tratou do

futuro do jornalismo, considerando, sobretudo, as plataformas utilizadas atualmente para divulgar informações. “Hoje em dia, a *Época* não é mais só uma revista, e sim um produto que se entrega em diversos meios”, disse, falando que a transformação é contínua. “Não sei quantos jornais existirão no formato de hoje na época em que vocês se formarem [no ensino superior].”

Sobre o papel do jornalista, ele explicou que, para seguirem na profissão, os “focados” precisam atender a alguns requisitos básicos, como o hábito de ler e de escrever, e o interesse pelo questionamento e pela prática de pesquisar para embasar o conhecimento. “O papel da imprensa é mostrar que há vários lados nas histórias. Na situação de hoje, por exemplo, há pessoas com diversas visões, como as que, ainda que contrárias ao impeachment, também estão contra o governo atual”, concluiu.



Alunos da oficina Dante em Foco conversaram com o jornalista Bruno Ferrari, editor de Tecnologia e Economia da revista *Época* e criador do blog Experiências Digitais

DANTE RECEBE REPRESENTANTES DA UNIVERSITY OF MISSOURI

O Colégio Dante Alighieri recebeu, na tarde de 19 de abril, a visita de representantes da *University of Missouri*, a “Mizzou”, instituição de ensino responsável pelo programa de High School da instituição. Nascido de convite da coordenadora do curso no Dante, professora Rossella Beer, o encontro tinha por fim apresentar o *Mizzou Direct*, programa de admissão daquela universidade que, embora aberto a todos os interessados, destina-se em especial a alunos com diploma de High School obtido pela *University of Missouri*.

Os visitantes, Ryan Griffin, diretor de admissões internacionais, e Rogério Abaurre, coordenador nacional do programa da universidade, promoveram de fato três encontros, dos quais dois para alunos do curso, e outro para pais interessados nas possibilidades oferecidas pela *Mizzou*.

Antes de tratarem especificamente do *Mizzou Direct*, deram destaque, contudo, à infraestrutura da universidade e à extensão dos cursos, que somam bacharelados (280 cursos), mestrados e doutorados em diversas áreas. Os convidados discorreram, também, sobre diferenças básicas entre o formato do ensino superior no Brasil e nos Estados Unidos.

Segundo eles, neste ano, há 35 mil alunos matriculados na *Mizzou*, dos quais 63 saídos do Brasil, e, entre as diversas associações de alunos daquela universidade, há pelo menos uma destinada a alunos brasileiros. “No Carnaval, inclusive, os brasileiros fazem uma apresentação muito bonita que celebra e apresenta sua cultura aos outros alunos”, disse Ryan.

Como exemplo de bons resultados, Ryan destacou histórias de alunos de outros

países que estudaram na *Mizzou*, acrescentando que há também a possibilidade, ao término do curso, de o formando permanecer mais um ou dois anos nos Estados Unidos fazendo estágio ou atuando como profissional contratado.

Ainda sobre o *Mizzou Direct*, os visitantes lembraram que, graças à parceria da universidade com o Dante no oferecimento da High School, os dantianos podem ter acesso facilitado à instituição de ensino superior. Para isso, no entanto, é observado o desempenho dos alunos tanto no programa internacional de inglês quanto no currículo regular do Ensino Médio.

Ao fim das apresentações, alunos e familiares puderam tirar dúvidas sobre o processo de admissão e sobre os cursos oferecidos pela *Mizzou*.

Seu filho formado em uma
E sem sair

HighSchool Americana
do Dante.



www.colegiodante.com.br/high-school

ALUNAS DO DANTE CRIAM APLICATIVO PARA AJUDAR USUÁRIOS EM MOMENTOS DE INFELICIDADE

Em um período de apenas quatro meses, a equipe Tech Team do Colégio Dante Alighieri – formada pelas alunas Ana Catharina, Carolina Padilha, Manoela Morel e Ornella Pileggi, todas estudantes da 2ª série do Ensino Médio – elaborou uma pesquisa sobre auxílio psicológico e desenvolveu um aplicativo para o sistema Android. Chamado de Ancila, o app busca entreter os usuários para ajudá-los a superar seus momentos de infelicidade e reequilibrar a saúde emocional.

Apesar do pouco tempo, o aplicativo já mostrou sua força e importância, rendendo frutos às dantianas. No dia 30 de abril, por exemplo, as alunas se classificaram para a semifinal da América Latina

do *Technovation Challenge*, a maior competição internacional de tecnologia e empreendedorismo voltada para engajar meninas na área. Elas agora concorrem a vagas na final, que será realizada na Califórnia, Estados Unidos.

No dia 3 de maio, o presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, assim como as professoras Silvana Leporace, diretora-geral pedagógica, Elenice Ziziotti, coordenadora do Departamento de Orientação Educacional, Sandra Tonidandel, coordenadora-geral pedagógica, e Valdenice Minatel, coordenadora-geral de tecnologia, além dos orientadores do aplicativo, professores Fábio Tola e Tania Luciano, receberam as alunas na sala da Presidência para a entrega

dos certificados da competição.

Em seguida, os presentes parabenizaram as dantianas pela conquista e falaram a respeito da criação do aplicativo e das próximas etapas de seu desenvolvimento. Indagaram também sobre os planos que as alunas possuem para quando se formarem no Colégio, com perguntas, por exemplo, sobre a área que desejam seguir e sobre a universidade de sua escolha.

“Ficamos muito felizes com o reconhecimento. Apesar de ser um protótipo, é muito satisfatório ver como o aplicativo já está obtendo algumas conquistas e estamos ansiosas para trabalhar nele cada vez mais”, afirmou Ana Catharina, uma das alunas do grupo.



Em apenas quatro meses, a equipe Tech Team do Colégio elaborou uma pesquisa sobre auxílio psicológico e desenvolveu um aplicativo para o sistema Android chamado Ancila

DANTE RECEBE EVENTO COM HOMENAGEM A MAGISTRADO ITALIANO QUE LUTOU CONTRA A MÁFIA

O Colégio Dante Alighieri promoveu, em 23 de maio, um evento muito especial para celebrar a memória do magistrado italiano Giovanni Falcone, assassinado há exatos 24 anos pela máfia por seu empenho em combater a criminalidade. Nomeado “*Per non dimenticare*” (“Para não esquecer”), o encontro foi organizado pela *Unione Siciliana Emigrati e Famiglie* (USEF), com apoio do *Istituto Italiano di Cultura* e do Instituto Norberto Bobbio, e integrou a programação especial do ano da Itália na América Latina.

Além do cônsul-geral da Itália em São Paulo, dr. Michele Pala, responsável pela abertura do encontro, participaram do evento o presidente do Instituto Brasileiro Giovanni Falcone de Ciências Criminais, dr. Walter Fanganiello Mairovitch, o presidente do Instituto Norberto Bobbio, dr. Celso Azzi, o vice-presidente da Câmara de Comércio de São Paulo, dr. Giacomo Guarnera, a professora da Universidade São Paulo, dra. Paula Forgioni, o presidente da USEF Brasil, Antonio Alamia, e o presidente do Dante, dr. José Luiz Farina.

O cônsul-geral falou da importância do combate à criminalidade e da relevância de Giovanni Falcone nesse cenário – que se opôs, mais especificamente, à organização Cosa Nostra. “O sacrifício não foi em vão”, disse. Ele também ressaltou o fato de que, ainda que exista o hábito de se associar o grupo criminoso à comunidade siciliana,



O Colégio promoveu um evento especial para celebrar a memória do magistrado italiano Giovanni Falcone, assassinado há exatos 24 anos pela máfia por seu empenho em combater a criminalidade

“o comportamento violento e arrogante deles era totalmente contrário ao clima de convivência da Sicília”. Em seguida, Antonio Alamia formulou, com a ajuda de uma tradutora, considerações sobre a importância de a luta de Giovanni e tantos outros magistrados não ser esquecida, agradecendo, ao final, a todos os envolvidos na realização do evento.

Walter Fanganiello, por sua vez, proferiu uma aula magna perfilando Giovanni e deu exemplos da “transnacionalidade” das organizações criminosas e do temor que esses grupos causam até hoje. Ele presenciou, por exemplo, uma reunião da cúpula da Organização das Nações Unidas em 2000 destinada à assinatura de um tratado para o endurecimento de leis contra corrupção, lavagem de dinheiro e tráfico de pessoas,

realizada em Palermo, na Sicília. À época do encontro, a imprensa apontava que a máfia estava voltando a atuar na região, situação que tirou a tranquilidade dos participantes do evento.

Por fim, os demais convidados se juntaram a Walter para discutir sobre a legislação italiana que regula o combate contra o fenômeno mafioso e contra o movimento antimáfia na Sicília. Na sequência, Celso Azzi procedeu à leitura de um texto com referências à vida de Norberto Bobbio e à influência de sua obra nas ciências humanas. Devido ao grande interesse do público pelo debate, que se estendeu além do horário previsto, não foi possível, porém, realizar a última parte do evento, que seria a projeção do filme “A máfia só mata no verão”, produção italiana que mistura comédia e críticas sociais.

DANTE SEDIA VIII CONGRESSO ICLOC DE PRÁTICAS NA SALA DE AULA

O Colégio Dante Alighieri sediou, no dia 14 de maio, o “VIII Congresso ICLOC de Práticas na Sala de Aula”. Idealizado e organizado pelo Instituto Cultural Lourenço Castanho (ICLOC), o evento tem como objetivo reunir educadores de diferentes instituições de ensino para uma troca de experiências e conhecimentos visando aprimorar a educação no Brasil.

No evento, mais de 649 trabalhos inscritos de 244 instituições participantes foram organizados em 164 sessões, divididas em três horários de apresentação. No Colégio, as salas de aula dos edifícios Leonardo da Vinci, Michelangelo e Galileo Galilei foram utilizadas para receber as sessões. Além disso, os auditórios Guglielmo Raul Falzoni e Miro Noschese também receberam atividades.

De acordo com a professora Sylvia Figueiredo Gouvêa, sócia da Escola Lourenço Castanho e presidente do ICLOC, do qual é também uma das fundadoras, o evento é importante por ser um momento em que a teoria pode ser vista na prática. “Esse evento atende à necessidade, hoje comprovada, dos professores licenciados, por estarem pouco habilitados para trabalhar nas salas de aula, por terem aprendido muito mais teorias do que práticas educacionais nos seus cursos de formação”, afirmou. “Além disso, os Congressos ICLOC de Práticas na Sala de Aula tiveram inscritos, na sua primeira edição, cerca de sessenta trabalhos, chegando neste ano a 649 apresentações. Esse crescimento, de mais de 1.000%



O VIII Congresso ICLOC de Práticas na Sala de Aula, idealizado e organizado pelo Instituto Cultural Lourenço Castanho (ICLOC), tem como objetivo reunir educadores de diferentes instituições de ensino para troca de experiências e conhecimentos visando aprimorar a educação no Brasil

em sete anos, evidencia o grande interesse dos docentes em trocar experiências com colegas e, ao mesmo tempo, sentindo-se autores. Tendo suas propostas publicadas no livro do Congresso, enriquecem suas atividades e renovam o entusiasmo de contribuir para a formação das crianças e jovens brasileiros”, completou.

Para o gerente de marketing da Escola Lourenço Castanho, Edgar Bim, um dos responsáveis pela organização logística do evento, a oitava edição do Congresso foi um grande sucesso. “Em cada

sessão, novas ideias surgem, os trabalhos são aprimorados, e todos, apresentadores e assistência, saem ganhando. Temos relatos de professores que conheceram práticas em edições anteriores do Congresso, aplicaram nas suas aulas e depois vieram apresentar os resultados obtidos em outra edição do evento. Tudo isso, associado à forma acolhedora com que a equipe do Colégio Dante Alighieri recebe a todos, confere ao Congresso um clima de celebração. Na minha opinião, esse é o ponto alto do evento”, afirmou.

BIBLIOTECA GANHA SEÇÃO ESPECIAL COM LIVROS EM ITALIANO

O Colégio Dante Alighieri inaugurou, recentemente, uma seção específica de livros em italiano nas bibliotecas Central e Infantil. O espaço foi criado no intento de ampliar as possibilidades, para alunos e professores, de contato com obras produzidas originalmente em italiano – livros didáticos também foram trazidos –, principalmente levando-se em conta o aprofundamento dos estudos dessa língua na escola com a chegada do chamado Currículo Italiano, um programa intensivo

de ensino do idioma para crianças matriculadas desde o 1º ano do Ensino Fundamental.

A Diretoria do Colégio adquiriu aproximadamente 270 livros, escolhidos pela diretora-geral pedagógica, professora Silvana Leporace, pela coordenadora de Italiano, professora Angela Angoretto, e pela bibliotecária-chefe da instituição, Marilda Mitsui. A escolha das obras se deu em atenção às necessidades dos alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental.

Para garantir a aquisição de títulos novos indicados a esses estudantes, elas participaram da Feira do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha, na Itália, entre os dias 4 e 7 de abril, durante a qual escolheram os livros.

“Escolhemos as obras pensando no italiano como segunda língua dos alunos do Dante. A ideia surgiu depois da chegada do Currículo Italiano, pois ainda não tínhamos um acervo específico nessa língua e precisávamos de livros”, explicou Marilda. “Para isso, fomos à feira de Bologna, que é o melhor evento para saber das novidades nessa área.”

A bibliotecária-chefe também destacou que os livros já estão sendo utilizados. “Alunos e professores já pegaram vários livros, e também vimos pais buscarem aqui obras infantis para lerem com os filhos em casa”, disse.



Para ampliar o contato de alunos e professores com obras produzidas originalmente em italiano, o Colégio inaugurou uma seção específica de livros em italiano na biblioteca Central e na Infantil

Aproveitando-se da viagem, Marilda e as duas professoras visitaram diversas universidades daquele país, como a de Roma, a de Turim e a de Verona, a fim de

conhecer as propostas pedagógicas de cada uma das instituições e buscar oportunidades para o enriquecimento do conteúdo programático do Currículo Italiano.

HIGH SCHOOL PROMOVE PALESTRA SOBRE QUALIDADE DE VIDA

A High School do Colégio Dante Alighieri, programa para obtenção de currículo norte-americano, promoveu, no dia 19 de maio, uma palestra sobre qualidade de vida e saúde. Apresentada pela ex-aluna Yantonella Pyssaya, da Pleno Êxito, a exposição teve como objetivo oferecer dicas e conselhos para auxiliar na autogestão e no autoconhecimento para uma maior

qualidade de vida. A primeira parte da palestra foi dedicada à apresentação do tema. Yantonella falou sobre a importância de ser corajoso, enfrentar desafios, buscar ajuda e, por meio disso tudo, obter um maior “empoderamento” pessoal para lidar com as situações adversas do dia a dia. Em seguida, demonstrou algumas técnicas, como um exercício em que se fica

em silêncio e de olhos fechados prestando atenção na própria respiração

Na sequência, a palestrante falou sobre a importância de integrar as cinco partes do nosso corpo: pensar, sentir, fazer, fluir e falar. Além disso, destacou quatro aspectos – fazendo uma analogia com os quatro pés de uma cadeira – visando o equilíbrio como um todo: razão, emoção, intuição e sensação. Por fim, falou das quatro dimensões que favorecem uma maior satisfação pessoal: a relação conosco mesmos, com o(a) parceiro(a), com os outros e com o que consideramos divino.

“A ideia desta apresentação foi contribuir de alguma forma para esses alunos lidarem melhor consigo mesmos, com as suas emoções e “questões em aberto” para, assim, gastarem menos energia nesse momento das suas vidas que demanda tantas decisões e importantes escolhas”, explicou Yantonella.



A High School do Dante promoveu uma palestra sobre qualidade de vida e saúde; apresentada pela ex-aluna Yantonella Pyssaya, da Pleno Êxito, a exposição teve como objetivo oferecer dicas e conselhos para auxiliar na autogestão e no autoconhecimento

PROFESSORES E ALUNOS SE APRESENTAM NA BETT 2016

O Colégio Dante Alighieri teve, em 2016, uma grande participação na edição anual do BETT Brasil, feira que é referência em debates sobre educação em diversos países. O evento foi realizado entre os dias 18 e 21 de maio.

Na ocasião, duas professoras proferiram palestras, uma professora participou de uma mesa-redonda e, em um estande denominado *Apple Distinguished School Experience*, alunos e professores realizaram quatro apresentações. O estande se destinava à demonstração, por diversas instituições, de atividades criativas elaboradas com o uso de ferramentas da Apple.

Uma das professoras palestrantes foi a coordenadora-geral de Tecnologia do Dante, professora Valdenice Minatel. Em 20 de maio, sua palestra tratou do tema “Gestão da Tecnologia na Escola: *‘Senta que lá vem a história’*”, que focalizou a crescente atenção que o Colégio tem dado à tecnologia não só em termos de ensino, mas também no âmbito da infraestrutura e segurança, por exemplo.

Em 19 de maio, a coordenadora-assistente de Tecnologia Educacional, professora Verônica Cannatá, também atuou como palestrante em um debate cujo tema era “*Linguagens e Códigos com Ensino Híbrido: A Educomunicação na produção de e-books nos ensinamentos Fundamental e Médio*”. Ela se apresentou junto com o professor e pesquisador Adolfo Tanzi Neto e com a consultora em educação Lilian Bacich, ambos com quem Verônica tem trabalhado, nos últimos anos, em experiências inovadoras no campo educacional.



A participação do Colégio na edição anual do BETT Brasil contou com duas professoras palestrantes e uma professora integrante de uma mesa-redonda, além de um estande no qual alunos e professores realizaram quatro apresentações

Já a professora Miriam Brito Guimarães participou, também em 20 de maio, de uma mesa-redonda com o tema “*Gestão da indisciplina e da violência e sua relação com o rendimento e bem-estar escolar*”, que abordou a necessidade da mediação de gestores educacionais no combate, inclusive em âmbito jurídico, às diferentes formas de violência observadas em instituições de ensino.

Já no estande da Apple, a professora Tânia Pereira Cristina foi a primeira representante do Dante a se apresentar. Em 19 de maio, ela realizou uma demonstração do uso do iPad em aulas de robótica a partir da programação com a ferramenta Scratch Jr. No dia 20, o Comitê Gestor Discente de Tecnologia falou ao público sobre o funcionamento

do próprio grupo, que se reúne periodicamente para discutir o uso de ferramentas tecnológicas na instituição de ensino.

No mesmo dia, três alunos – Pedro Luz, Arthur Brazão e João Pedro Magnani – abordaram suas experiências na produção de um canal de videoaulas no YouTube, o “Pedro Ensina”.

Por fim, a aluna Carolina Padilha falou de um trabalho desenvolvido no ano passado a respeito da valorização do espaço e da cidadania por meio do uso do aplicativo SimCity. Carolina também participou do desenvolvimento de um aplicativo dedicado a entreter os usuários e ajudá-los a superar momentos de infelicidade e reequilibrar a saúde emocional.

DANTE CELEBRA OS 70 ANOS DA REPÚBLICA ITALIANA

O Colégio Dante Alighieri comemorou, no dia 2 de junho, os 70 anos da República Italiana. Em uma cerimônia realizada no Pátio Central, membros da Diretoria, professores e alunos do 3º ao 5º ano se reuniram para celebrar a data, com direito ao hasteamento das bandeiras do Brasil e da Itália e a apresentações dos respectivos hinos nacionais.

O evento contou com a presença do cônsul-geral em São Paulo, Michele Pala, do presidente do Colégio, dr. José Luiz Farina, e dos conselheiros João Ranieri, Milena Montini, dr. Celso Azzi, José de Lorenzo Messina e Paulo Bartoli, na época presidente em exercício da AEDA. Estiveram também presentes o senador Edoardo Polastri, o diretor de educação do Consulado da Itália em São Paulo, Augusto Bellon, o presidente da Scuola Italiana Eugenio Montale, Giuseppe D'Anna, o presidente do Comites Italiano, Renato Sertori,

e o presidente do Circolo Italiano, Bruno Amadei Sandin. A solenidade teve início com a execução do Hino Nacional italiano, que, cantado pelos alunos, foi acompanhado pelo hasteamento das bandeiras.

Os alunos Lorenzo Nunes Menconi Barbosa, do 4º ano I, Beatriz Battistelli Varellis, do 5º ano A, e Lucas Usmari Alves, do 5º ano B, hastearam as bandeiras do Brasil, da Itália e do estado de São Paulo, respectivamente.

Em seguida, executou-se e cantou-se o Hino Nacional brasileiro, após o qual a aluna Isabella Sadakata Takara, do 9º ano F, fez um discurso em italiano, alusivo à data histórica. “Para nós do Colégio, este dia representa um momento de festejar a Itália, mas, sobretudo, para celebrar a ligação da nossa escola com a Itália, em particular com a língua e a cultura italiana, também presente na cultura brasileira”, disse a aluna. Na sequência, o presidente do Colégio

também discursou. Em sua fala, fez referência à origem da República italiana e lembrou o modo como se deu a imigração italiana para o Brasil, momento que, segundo ele, trouxe muitos benefícios a ambos os países e até hoje gera frutos, principalmente no campo da cultura.

Dirigindo-se igualmente às crianças e aos convidados, o cônsul-geral, por sua vez, parabenizou os alunos e agradeceu o Colégio. “Que continuem com esse amor pela Itália e colaboração. Que os alunos continuem cantando o Hino dessa forma tão bela e continuem estudando a cultura italiana, a língua, e que, eventualmente, possam ter a experiência de estudar na Itália”, afirmou. Por fim, os alunos do Currículo Italiano, um curso extensivo de italiano do Colégio, realizaram mais três apresentações musicais.



Em cerimônia realizada no pátio central, membros da Diretoria, professores e alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental comemoram os 70 anos da República Italiana

DANTE RECEBE EVENTO DE ROBÓTICA

O Colégio Dante Alighieri recebeu, no dia 21 de maio, o TECNOLUG, evento de tecnologia que promove e discute o uso dos produtos da LEGO para a educação e lazer. Na ocasião, alunos das equipes de Robótica participaram de workshops e desafios.

O encontro contou com atividades expositivas, como o circuito GBC (Great Ball Contraption), e interativas, como o futebol de robôs, tornando possível que, dessa forma, expositores, alunos e visitantes pudessem ensinar e aprender de maneira colaborativa.

Algumas equipes da FLL (First Lego League) também estiveram presentes e fizeram demonstrações dos seus robôs da última temporada do campeonato. A GEETec e a PEAR, equipes de Robótica do Dante, assistiram também a um

workshop de programação de robôs seguidores de linha e participaram

de desafios ministrados por um dos expositores da TECNOLUG.



O Dante abrigou o TECNOLUG, evento de tecnologia que promove e discute o uso dos produtos da LEGO para a educação e lazer

DIRETORA E PROFESSORAS DO DANTE VIAJAM À ITÁLIA E AOS EUA PARA CONHECER UNIVERSIDADES

Com o número crescente de alunos do Colégio Dante Alighieri interessados em obter um diploma duplo (nacional e internacional) e fazer faculdade no exterior, a diretora Silvana Leporace viajou, no primeiro semestre de 2016, para a Itália e para os Estados Unidos com o objetivo de conhecer algumas instituições de ensino e estabelecer parcerias na área educacional.

Na viagem para a Itália, a professora Silvana, acompanhada da professora Angela Angoretto, coordenadora de Italiano, e da bibliotecária Marilda Mitusi, visitou a feira de Livros de Bologna. Na ocasião, pesquisaram e selecionaram

livros didáticos em italiano, escolheu da qual resultou a compra de mais de 270 exemplares que farão parte do acervo da biblioteca. Em seguida, foram visitar algumas instituições de ensino, como a Universidade de Bologna, a Universidade de Roma e a Politécnica de Torino, entre outras.

Já na viagem para os Estados Unidos, acompanhada pela professora Sandra Tonidandel, coordenadora-geral pedagógica, a diretora passou pela Califórnia, em especial Santa Barbara e San Diego, e conheceu a *University of California, Los Angeles* (UCLA), a *University of California, San Diego* e

a *City College Santa Barbara*, com a qual o Colégio fechou uma parceria para incentivar os alunos a fazer lá seus estudos.

“O grande objetivo dessas viagens e das visitas foi conhecer os espaços, o modo de ingresso nessas instituições, exigências, cursos e a maneira pela qual os alunos devem se preparar para ingressar nesses lugares”, comentou a professora Silvana. “Temos como objetivo estudar e ver de que forma o aluno deve ser trabalhado para se preparar além da performance acadêmica e já focado em estudar no exterior”, completou.

PAIS E PROFESSORES SE ENCONTRAM PARA FALAR DE SEGURANÇA

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 13 de junho, uma nova edição da Roda de Conversa entre Pais e Educadores. O tema da vez foi “Segurança no espaço escolar”. O encontro foi mediado pela coordenadora do Departamento de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti, e pela coordenadora-geral de Tecnologia, professora Valdenice Minatel.

Para enriquecer a conversa, dois pais e duas mães de alunos foram convidados para relatar experiências e expor pontos de vista variados sobre o assunto: o promotor de Justiça Fabio Bechara, a administradora e catequista Paola Prada, o economista Ricardo Russo e a administradora Ana Stela Anderlini. Tanto Paola quanto Ana também integram, aliás, a Comissão de Pais do Dante Alighieri.

A professora Elenice abriu o evento lembrando que o tema,

por sua importância, merece ser debatido pela comunidade e que o Colégio está atento às demandas das famílias. Nesse ponto, Paola Prada fez menção ao fato de que o uso de catracas era, inclusive, uma demanda dos pais e que o assunto já havia sido até mesmo tratado com a Diretoria da escola. “Conversamos com o [então presidente] dr. Messina, e o Colégio estava estudando a aplicação desse sistema de segurança”, disse. Paola e Ana Estela deram exemplos de como o estabelecimento de regras sobre a circulação de alunos e familiares ajuda a preservar a harmonia do ambiente dantiano.

Ricardo Russo ponderou que, para haver respostas coerentes ao que se espera com relação ao controle de acesso, deve, ao mesmo tempo, haver racionalidade nas medidas sobre o tema. “Quando há algum desastre, é comum todo mundo garantir que o ideal é dedicar

tudo o que tivermos guardado para evitar novas ocorrências. Mas, em vez de esperarmos alguma tragédia, podemos analisar situações que ocorreram em outros lugares e adaptar medidas de segurança à realidade do Dante”, explicou.

O economista, cujo filho entrou no Dante este ano, disse que, ao conhecer o ambiente, se dispôs a conversar com a Diretoria e apontar melhorias que pudessem ser promovidas no ambiente escolar. Em contato também com a equipe de Tecnologia, ele, que tem experiência na implementação de sistemas de vigilância em condomínios, explicou que sempre haverá a possibilidade de se aprimorarem as ferramentas vigentes e que o Dante tem seguido o caminho de buscar soluções cada vez mais eficazes.

Para Fabio Bechara, o “grande desafio é encontrar o ponto de equilíbrio entre segurança e liberdade”. A esse respeito, ele lembrou das medidas de segurança promovidas pelo estado paulista à época da Copa do Mundo de



Com o tema “Segurança no espaço escolar”, o Colégio realizou uma nova edição da Roda de Conversa entre Pais e Educadores

futebol, realizada no Brasil em 2014, medidas de cuja implantação participou, a propósito, como colaborador.

A seu ver, constitui um grande diferencial a comunidade do Dante falar sobre o assunto. “É fundamental haver esse empoderamento interno, que ajuda a garantir que todos possam enxergar a complexidade dos problemas existentes. Quando falamos sobre a segurança da vizinhança, por exemplo, sabemos que o Estado precisa melhorar nas ações que promove, mas também precisamos nos sentir parte do problema e das soluções. As mudanças podem ser mais fáceis de realizar do que imaginamos”, explicou.

Quanto à importância do diálogo entre a direção do Dante e as famílias dos alunos, a professora Valdenice lembrou que “nenhum sistema substitui a interação familiar”, razão pela qual as rodas de conversas são importantes para a difusão de diversos pontos de vista em um mesmo ambiente.

Outros pais e mães ali presentes também participaram da conversa e ofereceram sugestões de melhoria em diferentes áreas da escola, como na comunicação entre o Colégio e as famílias. Para conferir maior agilidade a essa troca de mensagens, uma das propostas chamava a atenção para a possível perda de eficácia dos e-mails e indicava como alternativa o uso do aplicativo WhatsApp para o envio de notificações sobre os próprios alunos.

Ao final do encontro, as coordenadoras agradeceram a participação dos convidados e fizeram elogios às observações e contribuições de todos.

DANTE GANHA BLOG NO PORTAL DO ESTADÃO

O Colégio Dante Alighieri lançou, na manhã do dia 13 de junho, um blog escrito em parceria com o jornal Estadão, que recentemente criou uma rede de publicações nomeada o “Blog do Estadão”, da qual a instituição dantiana agora faz parte. A plataforma tem a missão de difundir conteúdo relevante gerado por diversas organizações de ensino do país.

Os professores e alunos do Dante terão liberdade para publicar seus textos a qualquer momento, sempre com o propósito de dividir suas experiências com pessoas interessadas em conhecer novas ideias no campo da educação. A equipe da oficina de educação Dante em Foco, que trabalha com produção de conteúdo em diversos meios, como TV, rádio e internet, foi convidada pelo Departamento de Marketing a fazer a primeira publicação no blog.

No texto “*Focados chegam*

ao Estadão”, as alunas Bianca Barcellos e Isadora Castro retratam o cotidiano da oficina, apontando desde a ideia que deu origem ao grupo de “jornalistas mirins” até, por exemplo, a condução dos trabalhos tanto no estúdio de rádio, estabelecido em parceria com a CBN, quanto no estúdio móvel de TV, inaugurado no segundo semestre de 2015.

Como parte das atividades desenvolvidas na oficina, a equipe da Dante em Foco publicará, mensalmente, um texto no site do Colégio expondo ações e projetos desenvolvidos na instituição, como o trabalho com voluntariado e o programa Cientista Aprendiz. Além disso, o Dante desenvolverá conteúdo sobre diversos assuntos, como projetos de destaque elaborados por alunos e professores e o trabalho interno com o teto verde (horta elevada) e a gestão sustentável de resíduos.

PROFESSOR DE VIOLÃO DO DANTE CONCLUI DOUTORADO

O professor de violão Marcus Vinicius Almeida, que dá aulas para alunos a partir dos 7 anos no Dante, concluiu, em fevereiro, seu doutorado em Música pela Universidade de Campinas (Unicamp). Para isso, ele, que tem graduação em Música Popular e mestrado em Música pela mesma universidade, se aprofundou nos estudos sobre o cenário do jazz na cidade de São Paulo.

A fim de embasar os estudos, ele acompanhou o trabalho de quatro bares especializados em jazz na cidade. “Fiquei atento à programação desses bares e realizei entrevistas com músicos, proprietários e frequentadores”, explicou.

Marcus, aliás, também se apresenta em casas de jazz e, com o suporte do Dante, produziu um CD sobre música instrumental brasileira. Durante os estudos de doutorado, ele fez um estágio como pesquisador convidado na *Queen University of Belfast*, na Irlanda do Norte, onde passou três meses.

Marcus comentou, resumidamente, os resultados de sua investigação. “Percebi, por exemplo, que a cena é pequena [em termos de locais especializados em jazz] e que os músicos da cena têm formação muito grande, mas que, ainda assim, não vivem dessas apresentações. Eles têm outras profissões sem relação com música ou, como no meu caso, também dão aula”, disse.

DANTE CONQUISTA 4 PRÊMIOS EM FEIRA INTERNACIONAL DE CIÊNCIAS

Os quatro projetos de alunos do Colégio Dante Alighieri apresentados na edição de 2016 da *Genius Olympiad*, um evento que recebe projetos de pré-iniciação científica de todo o mundo, foram premiados. A olimpíada foi realizada entre 12 e 17 de junho na *State University of New York* de Oswego, nos Estados Unidos. Os dantianos foram acompanhados pela coordenadora-geral do Dante, professora Sandra Tonidandel.

Foram submetidos à *Genius*, este ano, 2.450 projetos de 69 países, dos quais 1.035 se tornaram finalistas. Os projetos dantianos ficaram com uma medalha de prata e três

menções honrosas. A prata ficou com Lorena dal *Collina Sangiuliano*, da 3ª H, com o projeto *Allergy Prevention: identifying milk antigens in food*, aluna orientada pela professora Carolina Lavini Ramos, em parceria com a Faculdade de Medicina da USP.

Uma das menções honrosas foi para o trabalho de Carolina Eva Padilha, da 2ª série B, com o projeto *Effects of physical activity upon mitochondria trafficking in a rat model of Parkinson's disease*, aluna orientada pela professora Carolina Lavini Ramos, em parceria com o Laboratório Instituto de Biociências da USP.

A segunda ficou com a dupla Cecilia de Gouveia (3º F) e Renan Soares Ricci (3º G), responsáveis pelo projeto *Effect of silicon in the micropropagation of *Catsetum fimbriatum* (Orchidaceae)*. Eles foram orientados pelos professores Fernando Campos de Domenico e Nilce de Angelo.

A terceira menção honrosa foi para a dupla Gabriel Bassoto de Abreu (3º F) e Sophia Lopes Ribeiro Fiorotto (3º F), que elaboraram o projeto *Less Nutrients, More Life?*, também sob orientação dos professores mencionados logo acima.



Os quatro projetos de alunos do Dante apresentados na edição de 2016 da *Genius Olympiad*, um evento que recebe projetos de pré-iniciação científica de todo o mundo, foram premiados

DANTE HOMENAGEIA FUNCIONÁRIOS POR ANOS DE DEDICAÇÃO

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 24 de junho, a cerimônia anual de entrega de bônus a funcionários que trabalham na instituição há 15, 25 e 35 anos. Também foram homenageadas as funcionárias Lázara Alves do Prado e Lilian Maria Canale, que completaram 40 anos de casa, e Munira Salomão, que chegou ao 50º ano trabalhando na instituição.

A abertura do evento, realizado no auditório Miro Noschese, ficou por conta do presidente do Dante, dr. José Luiz Farina, que leu um texto com alusões ao valor da união das pessoas em tempos críticos e sombrios, leitura após a qual agradeceu a todos pelo trabalho conjunto em prol da eficiência da instituição de ensino.

“Quero agradecer a todos os colaboradores que ajudam, no dia a dia, a construir e administrar o Dante, uma grande referência no ensino brasileiro. Um viva aos nossos colaboradores e ao nosso Colégio”, exclamou.

Findada a cerimônia, o público

assistiu à apresentação do grupo The History, que realiza espetáculos em tributo à banda Abba, grupo sueco de pop rock que ficou bastante famoso nas décadas de 1970 e 1980. Em seguida, todos foram convidados para participar de um coquetel no pátio do edifício Michelangelo.



Munira Salomão assina o Livro de Ouro do Colégio, por completar 50 anos de casa

Confira, a seguir, a lista de funcionários homenageados:

- **15 anos:** André Gomes da Silva / Andrea Pagliucca Lia Bechara / Renata Mello de Carvalho / Roberta Consentino / Ângelo Carlos Felipini Gonçalves / Antonio Soares da Silva / Givaldo Vieira do Nascimento / Eder Gil Mendonca / Elaine Cristina Kiraly Carmo / Elaine de Menezes Rocha / Heliton Gomes Duarte / Inaldete Alves Fernandes / Leonardo Gomes Sotero / Lucia de Fatima Guedes Barreto Moreira / Vilson Queiroz de Abreu / Marília Masini / Natércia Maria Costa Barbin / Sergio Barbosa de Souza / Waldir Inácio da Silva Filho
- **25 anos:** Anita Aparecida Paixão de Queiroz / Maria Neuza da Silva / Cícero Jose Bento / Isaías Bandeira Bruno / Lídia Alves da Silva / Luciane Prado / Maysa Barbosa de Aguiar / Miriam Aparecida Reyes Martins Stuart / Sandra Maria Rudella Tonidandel / Sandro Alexander de Melo / Vera Lúcia Gonçalves Bueno
- **35 anos:** Fúlvia Nebo / Maria Aparecida Silva Tebecherani
- **40 anos:** Lázara Alves do Prado / Lilian Maria Canale
- **50 anos:** Munira Salomão



Colegas lotam auditório para homenagear colaboradores do Colégio que completam 15, 25, 35, 40 e 50 anos de trabalho na instituição

VOCALDANTE APRESENTA CANÇÕES SOBRE MUDANÇAS NO MUNDO

Alunos do Colégio Dante Alighieri que compõem o projeto VocalDante se apresentaram, na noite de 3 de junho, para pais, professores e demais visitantes em um evento com o tema “Um olhar para o futuro”. A proposta da atividade era que os alunos – do 3º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio – cantassem músicas relacionadas com um movimento de mudanças positivas na sociedade. Assim, para citar alguns exemplos, eles apresentaram ‘We are the world’, composição de Michael Jackson e Lionel Richie, e ‘Imagine’, composta por John Lennon.

A maestrina Gisele Cruz, responsável pelo trabalho no VocalDante, falou aos pais da importância do trabalho realizado pelo Colégio no âmbito musical. “Nos encontros desse coral, vemos

os filhos de vocês aprofundando o contato com a música, com base no trabalho que o Dante desempenha desde cedo com os alunos, inclusive os mais novinhos, que estão no Maternal”, afirmou.

Além de listar aspectos exercitados no VocalDante, como o desenvolvimento técnico individual e o trabalho em grupo, Gisele contou que optou por um tema que remetesse à capacidade de mobilização das pessoas para melhorar a vida em sociedade.

Ela apresentou, por exemplo, um vídeo sobre o termo “ubuntu” – filosofia provinda de povos da África subsaariana que reporta à noção de união, com base na ideia de que a coletividade sempre precede o âmbito individual. Gisele também mencionou Nelson Mandela, uma das muitas pessoas que se inspiraram nessa filosofia

durante a luta contra o Apartheid. “É importante olharmos para o futuro, então escolhemos músicas e poemas que envolviam essa filosofia”, concluiu.

Confira, a seguir, a lista de canções interpretadas pelos integrantes do VocalDante:

The Dream Keeper – Lagston Hughes/Rollo A. Dilworth

Change the World – W.Kirkpatrick /G. Kennedy & T.Sims – Arr. Mac Huff

Água – Folclore Boliviano

Ora Bolas – Paulo Tatit e Edith Derdyk

Imagine – John Lennon

Fome Come – Sandra Peres, Paulo Tatit e Edith Derdyk

Filhote do Filhote – Jean e Paulo Garfunkel (arranjo de Viviane Valladão)

We are the World – Michel Jackson e Lionel Richie



Alunos que compõem o VocalDante se apresentaram para pais, professores e demais visitantes em um evento com o tema “Um olhar para o futuro”

DANTE RECEBE CELEBRAÇÕES DA PRIMEIRA EUCARISTIA

O Colégio Dante Alighieri recebeu, na manhã de 18 de junho, centenas de alunos e suas famílias para mais um encontro de celebração da Primeira Eucaristia. A fim de melhor acomodar os visitantes, o Dante realizou duas cerimônias em horários diferentes.

As missas foram celebradas pelo padre José Edvaldo Melo, que, com a ajuda das catequistas e de um coral infantil, enalteceu valores que remetem à formação de cidadãos conscientes. “Nós nos alegramos com a comunhão das crianças e nos comprometemos a dar o exemplo de uma vida repleta de amor”, disse.

Ao fim de cada celebração, ele agradeceu à Diretoria do Dante pelo espaço oferecido aos alunos para o estudo dos princípios cristãos, bem como às catequistas pela condução desses encontros no decorrer do ano.



Em duas cerimônias distintas, o Colégio promoveu a Primeira Eucaristia e recebeu centenas de alunos e suas famílias para mais um encontro da celebração

DANTE INTEGRA PROJETO INOVADOR EM EDUCOMUNICAÇÃO

O Colégio Dante Alighieri anunciou, em junho de 2016, sua participação em um grande projeto de educomunicação que vem sendo debatido com diversas entidades da área educacional desde o início do ano. Nomeado *Educom.geração.cidadã.2016*, o projeto prevê a troca de experiências entre professores e alunos tanto da rede pública quanto da rede privada de ensino. Sua base será um curso interinstitucional envolvendo alunos da oficina Dante em Foco e do CEU EMEF Casa Blanca*.

Além das duas escolas envolvidas, integrarão a experiência a Associação Brasileira de Pesquisadores e Profissionais da Educomunicação (ABPEducom), a Diretoria Regional de Educação Campo Limpo e o Núcleo de Educomunicação da Secretaria

Municipal de Educação, que também contará com o apoio do Núcleo de Educomunicação da USP (NCE-USP).

Partindo-se do entendimento da tecnologia como linguagem, o projeto, articulado pela ABPEducom, terá como foco promover o protagonismo dos estudantes na reflexão e produção midiática sobre temas por eles escolhidos, o que se fará com ênfase na formação e na prática cidadã.

Em termos mais acadêmicos, o resumo oficial do projeto aponta que a proposta é atuar “em consonância com as teorias da Educomunicação legitimadas em pesquisas, com as diretrizes nacionais para o 7º ano à 2ª série do Ensino Médio do Colégio Dante Alighieri, bem como com as normas para o Ciclo Autoral da SME (7º ao

9º ano do Ensino Fundamental). A proposta dedica uma especial atenção às metas da Unesco em torno do tema da Educação Midiática e Informacional, tendo também como matriz referencial as habilidades previstas pelo Enem, permeando a área de Códigos e Linguagens e suas Tecnologias”.

Cada instituição terá um representante colaborando com a coordenação do projeto pedagógico. Da parte do Dante, a função estará a cargo da coordenadora-assistente de Tecnologia Educacional, professora Verônica Cannatá. A jornalista e professora Barbara Endo e o estagiário em Educomunicação, Adriano Leonel, ambos do Dante, também atuarão na condução do projeto. O professor doutor Ismar de Oliveira Soares, parceiro de longa data do Dante, integrará

a coordenação representando a ABPEducom.

A professora Verônica Cannatá falou de suas expectativas a respeito do projeto. “Esperamos que, por meio da educação, possamos aproximar jovens na cidade de São Paulo. Jovens que, independentemente da região em que vivem, almejam ser ouvidos e desejam promover uma transformação social”, afirmou.

O Dante trabalhará com uma equipe de até 16 alunos do 7º ano do Ensino Fundamental à 2ª série do Ensino Médio, enquanto a DRE Campo Limpo, por meio de docentes e discentes envolvidos com o Projeto Imprensa Jovem, mobilizará uma turma de até 16 alunos do Ciclo Autoral CEU EMEF Casa Blanca. Além disso, as portas do *Educom.geraçãocidadã.2016* ficarão abertas a estagiários da Licenciatura em Educação da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP), que terão a oportunidade de participar das aulas e colaborar com o desenvolvimento das atividades.

Cada uma das entidades envolvidas oferecerá os recursos de que dispõe para enriquecer as experiências. O Dante, por exemplo, disponibilizará o estúdio móvel da TV Dante e o estúdio da Rádio Dante, além de fornecer dispositivos móveis para a produção de conteúdo na instituição. O projeto terá seus produtos finais disponibilizados também na *webtv* do Dante e estará presente, ainda, nas mídias sociais digitais, onde o conteúdo acadêmico produzido no decorrer do semestre será publicado.

A abertura oficial do *Educom.geraçãocidadã.2016* será realizada em 13 de agosto no Dante e contará com todos os educadores e estudantes diretamente envolvidos no projeto, além de seus respectivos familiares. Nos encontros seguintes, professores e alunos também visitarão o CEU EMEF Casa Blanca e o estúdio de audiovisual da Licenciatura em Educação da USP, ocasiões nas quais se poderá dar início à produção de conteúdo.

O pesquisador e coordenador do

NCE-USP, professor doutor Ismar Soares, lembrou a importância de haver incentivos às propostas que estimulem o protagonismo dos alunos. “É importante a instituição favorecer um ambiente que garanta a eles o direito à expressão. O Dante mostra bem isso com a abertura de propostas como a oficina Dante em Foco. E a perspectiva, com esse tipo de trabalho, é notar o quanto a tecnologia ajuda e empodera a cidadania”, disse.

O projeto se encerrará em 29 de outubro de 2016 com a apresentação dos produtos desenvolvidos no decorrer das atividades. Em 4 de novembro, integrantes do *Educom.geraçãocidadã.2016* se apresentarão no V Global MIL Week, congresso sobre *Media and Information Literacy* (em tradução livre, *Introdução a Mídia e Informação*), organizado pela Unesco.

**Centro Educacional Unificado, projeto municipal de educação. O nome completo da unidade em questão é Centro Educacional Unificado Escola Municipal de Ensino Fundamental Casa Blanca.*

PADRE JUAREZ DE CASTRO CONVERSA COM CRISMANDOS

O padre Juarez de Castro veio ao Colégio Dante Alighieri, na noite de 2 de junho, para realizar uma palestra com funcionários, catequistas, pais e alunos sobre o tema “A escassez do tempo e a urgência de ser feliz”.

Na ocasião, ele falou das dificuldades que as pessoas podem ter, atualmente, para refletir sobre o caminho que cada uma delas está trilhando. “É importante mantermos uma reflexão existencial, pois quase não paramos para pensar nisso, justamente pela falta de tempo”, disse. “A gente esquece que estamos aqui para sermos felizes.”

Respondendo a diversas

perguntas do público, ele apontou, sob a ótica cristã, que o ser humano não deve, inquestionavelmente, levar uma vida penosa.

“Nós não vivemos para sofrer. Às vezes, pensamos que precisamos de alguns sofrimentos para poder superá-los, mas não podemos aceitar, acomodados, a ideia de que, se estamos passando por uma situação ruim, devemos aceitar isso, que é assim que tem que ser”, explicou.

Antes do encerramento, padre Juarez ainda reservou tempo para falar de diferentes tipos de amor importantes para a vida em uma sociedade mais harmoniosa,

a começar pelo amor próprio. “Sabemos que precisamos amar aos outros como nos amamos, certo? Então esse amor precisa existir primeiro em você”, disse.



Com o tema “A escassez do tempo e a urgência de ser feliz”, o padre Juarez de Castro veio ao Dante para uma palestra com funcionários, catequistas, pais e alunos

EI

EDUCAÇÃO INFANTIL

O Dia da Família reuniu os pequenos dantianos e seus familiares para um momento de lazer e descontração

DANTE REÚNE ALUNOS E FAMILIARES NO DIA DA FAMÍLIA





O Colégio Dante Alighieri realizou, na manhã de 16 de abril, mais uma edição do Dia da Família, evento que se propõe a reunir, na escola, os pequenos dantianos da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental, bem como seus familiares, para um momento de lazer e descontração.

A Trupe Pé de Histórias, especializada na realização de

atividades lúdicas para crianças, conduziu o encontro, marcado por uma programação com elementos teatrais e musicais.

O grupo, que já participou de atividades no Dante anteriormente, apresentou o espetáculo “Conto dos Pássaros”, inspirado no livro *Mil pássaros pelos céus*, de Ruth Rocha. A contação de histórias foi enriquecida com uma série de apresentações musicais.

A coordenadora da Educação Infantil ao 1º ano, professora Angela Martins, agradeceu às famílias por terem participado do evento. “Este é um dia muito importante para nós, em que nos reunimos com os alunos e suas famílias. Todos são muito bem-vindos, e desejamos que aproveitem este momento de aproximação com a escola para reforçar os laços que nos unem”, disse.



DANTE REALIZA FESTA JUNINA COM DANÇAS E BRINCADEIRAS

O Colégio Dante Alighieri realizou, no dia 11 de junho, sua festa junina anual, que contou com apresentações de dança dos alunos da Educação Infantil e dos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, além de comidas típicas e diversas brincadeiras para as crianças.

A festa teve início com uma série de danças dos pequenos dantianos. Os alunos do Maternal I e II participaram de uma releitura de canções infantis especialmente adaptadas para o ritmo de festa junina. A ideia foi reunir os pais, filhos e professores em uma grande festa. No começo, os pais assistiram às crianças dançando, e, em seguida, todos se reuniram para dançar juntos a quadrilha.

Já os alunos do Jardim protagonizaram uma encenação do típico casamento caipira, que, na ocasião, ganhou ares de uma graciosa opereta, com danças, músicas e um narrador responsável por costurar as cenas do espetáculo.

Por fim, os alunos dos 1os e 2os anos participaram de uma festa que combinava a autêntica quadrilha com duas outras danças marcadas por ritmos regionais brasileiros. Com um roteiro dividido em “música de abertura”, “quadrilha” e “música de encerramento”, as crianças dirigiam o cumprimento, executavam a contradança e faziam a despedida, lembrando a todos

que, no ano seguinte, a festa se renovaria.

“Eu amo essa festa. É um momento em que o Departamento de Música incentiva os alunos e familiares e todos se divertem juntos”, comentou a professora Suely Lerner, coordenadora do Departamento de Música. “Tivemos uma série de músicas legais e alegres. Tudo isso foi refletido pelas letras, música, condução e narração de todo o espetáculo. Estou muito contente que estamos cada vez mais unidos e afinados”, completou a professora, fazendo referência à equipe de professores e funcionários do Colégio que se reúnem para elaborar a festa junina.

Já nas quadras do Colégio, diversas barracas com brincadeiras foram montadas. Havia atrações como tobogã inflável, pula-pula, chute a gol, pesca, entre outras. No pátio central, também havia diferentes opções de alimentação, desde o mais tradicional, como espetinhos de churrasco, até frutas com chocolates, pastéis e outros salgados.

Com o objetivo de deixar todo o ambiente mais festivo e atrativo, com referências próprias ao tradicional evento brasileiro, o ginásio, as quadras e os pátios foram decorados com figuras que remetiam à festa junina. Foram mais de 12 mil bandeirinhas colocadas

em todo o Colégio. Ilda Loschiavo, responsável pela decoração da festa, comentou que tudo foi muito elogiado. “Estava tudo lindo e todos gostaram muito. Estou muito satisfeita”, comentou.

O pátio do edifício Michelangelo, por sua vez, recebeu um bingo beneficente promovido pela Comissão de Pais do Dante Alighieri, que ofereceu prêmios como jantares, brinquedos e viagens. Todo o dinheiro arrecadado com a venda das cartelas será doado para a ONG Acorde. Outra iniciativa beneficente consistiu na doação do crédito restante dos cartões utilizados para consumo nas barracas. Dessa forma, aqueles que tivessem saldo nos cartões ao final da festa poderiam optar por depositá-los em urnas específicas. O dinheiro arrecadado com essa doação – um total de aproximadamente 3 mil reais – foi doado à Acorde.

Segundo Ana Carolina Sanches, mãe de uma aluna do Dante, a festa foi muito organizada e contou com diversas atividades. “Gostei de tudo, mas, em especial, das apresentações de música, já que também pude ver minha filha dançar”, comentou. Já sua filha, Lavínia Sanches, do Jardim I, disse ter adorado se apresentar. “Eu achei muito legal. Gostei muito”, disse a pequena dantiana.



Além das brincadeiras e comidas típicas, a festa junina do Dante contou com apresentações de dança dos alunos

EF

ENSINO **FUNDAMENTAL**

O Dante realizou atividades relacionadas ao Scratch Day, uma rede global de eventos criada para celebrar o uso da ferramenta de programação Scratch – criada no Massachusetts Institute of Technology (MIT)



DANTE INTEGRA *SCRATCH DAY* COM ATIVIDADE ESPECIAL



O Colégio Dante Alighieri realizou, na tarde de 13 de maio, uma série de atividades relacionadas ao *Scratch Day*, uma rede global de eventos criada para celebrar o uso da ferramenta de programação Scratch – criada no *Massachusetts Institute of Technology* (MIT), em 2003, com o propósito de conciliar robótica e educação – e festejar os seus 7 milhões de usuários e 14 milhões de jogos desenvolvidos com ela. O encontro foi organizado pelo Departamento de Tecnologia Educacional e conduzido por

professores que desenvolvem, no Colégio, atividades de Robótica.

Participaram do encontro, além do público interessado, alunos do 7º ano que fazem o curso de Robótica e do 8º e 9º ano que integram o Núcleo Interdisciplinar de Desenvolvimento (NIDE). A primeira parte da atividade consistiu em relatos de adeptos e entusiastas do uso de ferramentas de programação nas escolas.

O primeiro convidado a falar foi o professor Marcelo Molina, do Colégio Juscelino Kubitschek, de Brasília. Ele contou já ter participado, para conhecer o

programa Scratch, de um encontro similar ao próprio *Scratch Day*. “Os especialistas nos apresentaram jogos desenvolvidos com essa linguagem com a intenção de fazer todo mundo voltar para casa com vontade de desenvolver, nos alunos, a aptidão para programar”, disse.

Assim como acontece no Dante, os alunos do professor Marcelo, segundo ele, conseguem desenvolver diversos produtos de forma autônoma. “Eles desenvolvem apresentações interativas, falam de matemática, do oceano, do espaço sideral e criam jogos variados”, explicou, ao que acrescentou

ENSINO FUNDAMENTAL

outra propriedade da ferramenta. “Acabamos em pouco tempo falando em física, matemática e geografia, e esse é o objetivo do Scratch. Não é só programação.”

A segunda palestrante foi a professora Gislaine Munhoz, da Secretaria Municipal de Educação de São Paulo. Em seu relato, descreveu o trabalho que desenvolveu, antes de ir para a Secretaria, na Escola Municipal de Ensino Fundamental Professor Rivadavia Marques Junior, situada na região de São Mateus. Interessada na possibilidade de os alunos “entenderem melhor o mundo e se divertirem ao mesmo tempo”, Gislaine viu nos jogos educacionais uma grande oportunidade. Porém, diante da dificuldade em encontrar

jogos educativos, e percebendo, por outro lado, que os alunos mais velhos jogavam bastante nos computadores, Gislaine cogitou contar com a ajuda deles para desenvolver soluções para o ensino.

“Queríamos jogos que pudessem auxiliar no ensino dos alunos mais novos, apresentando, por exemplo, o alfabeto, frutas e animais, entre outros, mas não encontrávamos. Então, pedimos ajuda aos alunos mais velhos que gostavam de jogar, e eles aceitaram. Perguntamos aos professores se eles usariam as soluções desenvolvidas pelos alunos, e eles também responderam positivamente”, contou.

Como ninguém tinha acesso a ferramentas para o desenvolvimento de jogos à época,

a solução foi improvisar com programas como PowerPoint e Excel. “Sempre foi interessante trabalhar com ferramentas que não são diretamente ligadas à educação para desenvolver jogos”, disse. Com o tempo, e com o crescimento do interesse dos alunos em desenvolver jogos mais dinâmicos e complexos, a professora encontrou e adicionou o Scratch ao conjunto de recursos.

Com o sucesso do trabalho, o projeto ganhou um site que disponibiliza todos os jogos desenvolvidos pelos alunos – o Jogos do Riva. Com isso, chamou atenção da imprensa e ganhou um prêmio internacional em inovação na educação.

DANTE HIGH SCHOOL REALIZA ATIVIDADE NO TETO VERDE

Alunos do 1º ano do Dante High School (9º ano do Ensino Fundamental) foram, na tarde de 23 de fevereiro, ao chamado teto verde da escola, área em que se estabeleceu, em 2015, a horta orgânica do Colégio. Na ocasião, eles puderam explorar o ambiente, aprender noções de sustentabilidade e plantar mudas de alface e feijão-guandu.

A atividade foi organizada pela coordenadora do Dante High School, professora Rossella Beer, como forma de propiciar aos alunos uma ilustração prática do tema de uma das leituras feitas por eles em inglês. Escrito por Paul Fleischman, intitula-se *Seedfolks* o livro cujo tema se buscou assim contextualizar. A obra reúne relatos individuais de diversos personagens, a começar pela jovem vietnamita Kim, que decide tentar plantar feijões em um terreno baldio ao lado de sua residência para, com isso, buscar de



No teto verde, alunos do 1º ano do Dante High School conheceram a horta orgânica, aprenderam noções de sustentabilidade e plantaram mudas de alface e feijão-guandu

alguma maneira se sentir próxima do seu pai, fazendeiro que morrera antes de ela nascer.

Kim, assim como outros personagens da trama, vive em uma região pobre de Cleveland, nos Estados Unidos. Quando

ela passa a frequentar o terreno baldio, começa a ser vista com desconfiança pelos vizinhos, que não entendiam o motivo pelo qual ela ia diariamente àquele lugar. Mas, assim que os feijões começam a brotar, o empenho de Kim passa

a ser visto como motivador pelos outros moradores da área, que reconhecem o empenho dela em mudar, ainda que de forma singela, sua própria realidade.

“Ela vai ao terreno baldio em uma época muito fria, mas consegue plantar. Sua ação acaba modificando toda a vizinhança, e essa história nos mostra como a pequena ação de cada pessoa pode contagiar outras ao seu redor”, explicou a professora Rossella. “Os alunos vão escrever, posteriormente, sobre a experiência de plantar e colher por aqui, e também farão a ligação entre o que leram e a realidade, levando em conta questões de conscientização.”

Os dantianos foram conduzidos pelo gerente de Patrimônio e Almoxarifado e gestor ambiental do Dante, Joaquim Félix, que falou não só da proposta do teto verde, mas também de todo o trabalho relacionado à sustentabilidade feito no Colégio, seja quanto ao reuso ou à reciclagem de produtos. Ele explicou, por exemplo, como os resíduos orgânicos gerados na instituição são reaproveitados para a produção de adubo, que, por sua vez, é utilizado no teto verde. Tratando da coleta seletiva, ele destacou que em 2014 o Dante destinou à reciclagem 24 toneladas de papelão, quase 6 toneladas de plástico e 5 toneladas de metais. Com esses números, a conversa se voltou para a necessidade de todas as pessoas consumirem e descartarem adequadamente os produtos.

“Não existe ‘jogar fora’. Existe jogar algo em seu próprio planeta, algo que gera impacto na vida de todos. Não podemos jogar o lixo em qualquer lugar. Os ambientes em que passamos são espelhos da cidade. Se sujamos o pátio do Dante durante o intervalo, por exemplo, não podemos esperar que a situação seja diferente em nossas ruas”, disse.

DANTE LEVA ALUNOS DO 8º E 9º ANO A ACAMPAMENTO

O Colégio Dante Alighieri levou, entre os dias 4 e 6 de março, um grupo de alunos do 8º e 9º ano a um acampamento em Sapucaí Mirim, sul de Minas Gerais. Organizada pela empresa Nosso Recanto (NR), a viagem contou com uma programação repleta de atividades que promovem integração, diversão e educação.

No acampamento, os alunos participaram de jogos que incentivam o trabalho em equipe, a criatividade e a liderança. Além disso, os dantianos aproveitaram o tempo livre para jogar bola e se divertir na discoteca, no teatro e em atividades ao ar livre – tais como tirolesas, tobogãs e paredes de escalada.

Os estudantes do 9º ano ainda contaram com uma atividade

especial. Como forma de celebrar a última ida ao acampamento – considerando que ano que vem os alunos estarão no Ensino Médio – eles se reuniram ao redor de uma fogueira e fizeram uma retrospectiva para lembrar os últimos anos e conversar a respeito de suas expectativas em relação à nova fase de sua vida escolar.

“O interessante do acampamento é que ele trabalha com atividades que promovem habilidades como planejamento, organização, comunicação, liderança e criatividade, incentivando os alunos a trabalhar em grupos e promovendo a socialização e integração para o desenvolvimento dessas habilidades”, comentou a professora Thatiana Segundo, orientadora educacional do Colégio.



O Dante levou um grupo de alunos do 8º e 9º ano a um acampamento em Sapucaí Mirim, sul de Minas Gerais; organizada pela empresa Nosso Recanto (NR), a viagem incluiu atividades que promoveram integração, diversão e educação

DANTE PROMOVE AULA SOBRE SEGURANÇA NA INTERNET PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Em parceria com a Orientação Educacional, o Departamento de Tecnologia promoveu, entre os dias 22 de fevereiro e 3 de março, uma série de aulas especiais sobre boas práticas na internet para os alunos do 3º ao 7º ano. O projeto, batizado “Cidadãos Digitais”, teve como objetivo trazer aos dantianos informações a respeito da segurança na internet e mostrar os maus hábitos a serem evitados na navegação e os perigos que esse meio oferece.

Sob orientação da professora Verônica Cannatá, a programação especial contou com a apresentação de dados a respeito da utilização da internet no Brasil, como a porcentagem de uso de acordo com a região e idade, e com a exposição de direitos e deveres que devem ser observados quando navegamos.

Um dos momentos mais importantes foi a apresentação das normas de diversas redes sociais, como o Facebook e o Twitter, com destaque para a idade mínima que

permite a utilização delas, fato que é muitas vezes esquecido ou ignorado na hora de se fazer um cadastro nessas redes. Na sequência, a professora Verônica apresentou uma série de dicas e boas práticas para se manter protegido no ambiente digital, por exemplo, contar com o acompanhamento dos pais e não conversar com estranhos.

“Uma aula como esta é muito necessária nesta idade. As crianças estão recebendo smartphones e tablets cada vez mais cedo e, pela ingenuidade que possuem pela idade, acabam se expondo nas redes sociais, gerando conflitos com amigos, familiares e, em alguns casos, desconhecidos”, explicou a professora Verônica.



O projeto “Cidadãos Digitais” levou aos dantianos informações a respeito da segurança na internet e apontou os maus hábitos a serem evitados na navegação

SÍTIO DO CARROÇÃO TRAZ APRENDIZADO E LAZER AO 7º ANO

Alunos do 7º ano do Colégio Dante Alighieri passaram um fim de semana cheio de diversão e aprendizado no Sítio do Carroção, em Tatuí, interior de São Paulo. Acompanhados por professores e orientadores, os estudantes se envolveram em várias aventuras, que lhes trouxeram, ao mesmo tempo, muito conhecimento.

Sob a coordenação da orientadora educacional Marília Masini, os dantianos deixaram

o Colégio na sexta-feira, 18 de março, retornando a São Paulo no domingo. Nesse período, os alunos participaram, entre outras atividades, da aventura “O Elo Perdido”, em que aprenderam, por exemplo, sobre paleontologia, evolução das espécies e pontos cardeais, culminando com a surpresa da reprodução fiel de um tiranossauro.

Já na atividade Planeta Terra, as crianças percorreram um

planisfério e aprenderam, com o auxílio de um mapa, o que vem a ser ilha, cabo, baía, serras e vales. Em o Enigma da Pedra, os estudantes conheceram detalhes de formações geológicas de uma caverna.

Com cinco refeições diárias, intercaladas entre as várias atividades – além de jogos educativos –, as crianças ainda puderam aproveitar à noite a discoteca do local.

ALUNOS DO CURRÍCULO ITALIANO PARTICIPAM DE ATIVIDADE DE EXPLORAÇÃO PELO COLÉGIO

Alunos do 3º ano do programa de Currículo Italiano do Colégio Dante Alighieri participaram, no dia 4 de março, de um trabalho de exploração pelo Colégio com o objetivo de identificar marcas da língua italiana na instituição.

Idealizada pela professora Ana Carolina, a iniciativa buscou fazer com que os dantianos procurassem pela escola informações escritas em língua italiana. Durante a atividade, os alunos ficaram fascinados e surpresos ao descobrir como o italiano está presente no Colégio, seja no nome dos prédios, em placas em homenagem a figuras históricas, ou ainda nos afrescos do artista Canato e nas passagens de “A Divina Comédia” espalhadas pelas paredes.

“O objetivo desse projeto foi mostrar aos alunos o quanto a



Alunos do 3º ano do programa de Currículo Italiano do Dante participaram de um trabalho de exploração pelo Colégio com o objetivo de descobrir marcas da língua italiana no Colégio

língua e a cultura italiana fazem parte do cotidiano do Colégio”, afirmou a professora Ana Carolina. “Além disso, o italiano sempre

esteve presente na história do Dante e, atualmente, está mais do que nunca com o curso do Currículo Italiano”, completou.

ALUNOS VÃO A EXPOSIÇÃO SOBRE MICHELANGELO, DA VINCI E RAFAEL

O Colégio Dante Alighieri levou, no mês de março, alunos de diferentes idades à exposição “Grandes Mestres - Leonardo, Michelangelo e Rafael”. A mostra, sediada no Espaço Cultural Porto Seguro, apresentava a biografia e a história por trás do trabalho de três dos maiores nomes da arte ocidental.

Com indicação do Departamento de Artes, coordenado pela professora Beatriz Perotti, a visita buscava aproveitar o conteúdo exposto para complementar os ensinamentos dados em sala de aula. De quebra, os alunos tinham a oportunidade de estar frente a frente com trabalhos representativos dos três artistas.

A exposição trazia uma série de réplicas – de diversos tamanhos – de obras dos artistas, algumas das

quais reproduzindo as dimensões originais. Logo na entrada, os alunos se deparavam com uma reprodução em tamanho real do Davi, de Michelangelo. Os guias responsáveis pela visita apontaram curiosidades sobre a obra, como o fato de a mão direita de Davi ser desproporcional às dimensões de seu corpo por motivos específicos (no caso da mão de Davi, elas disseram que Michelangelo quis dar atenção ao membro utilizado pelos artistas para produzirem suas obras).

Os alunos também puderam aprender detalhes sobre os processos de produção dos mesmos artistas. Por exemplo, ao falarem da pintura do teto da Capela Sistina, obra de Leonardo da Vinci, os guias explicaram que aquela fora “a primeira tentativa de se fazer uma

pintura em parede seca”. Quanto à sobrevivência dela ao desgaste gradual (a obra foi criada no início do século XVI), informaram que a obra foi prejudicada em diversos momentos, como durante a Segunda Guerra Mundial, quando o prédio que a abriga foi bombardeado. Ainda que o ataque não a tenha destruído, a pintura acabou ficando exposta às intempéries por certo período.

Os alunos ainda se depararam com uma réplica em tamanho real da Pietà, também de autoria de Michelangelo, e com uma pequena reprodução das pinturas da Capela Sistina. De Rafael, a exposição contava com diversas telas, entre as quais se destacava “A Escola de Atenas”.

2º ANO TEM AULA ESPECIAL SOBRE IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS

As turmas do 2º ano do Ensino Fundamental tiveram, no decorrer de maio, aulas práticas sobre a importância das abelhas para o nosso ecossistema. Para que os alunos pudessem conhecer bem esse inseto, o Dante convidou o gestor ambiental e pesquisador Celso Barbiéri, da ONG SOS Abelhas Sem Ferrão, para conversar com os estudantes.

Celso atua com a proteção de várias espécies de abelha, inseto cuja atividade auxilia na proteção e manutenção do meio ambiente. A ONG em que trabalha estende sua atuação à educação ambiental, promovendo a conscientização da importância da abelha e o resgate de colmeias em situação de risco.

Ele explicou que há de 20 a 30 mil espécies de abelha no mundo, das quais 1,7 mil são nativas brasileiras e 730, do Estado de São Paulo. Das 400 espécies de abelha sem ferrão que existem no mundo, 300 estão presentes no Brasil. Os alunos também aprenderam que, diferentemente do que dita o senso comum, 95% das espécies de abelha vivem solitariamente, enquanto apenas 5% são sociáveis e vivem em colmeias.

Celso fez uma exposição didática sobre a presença e a atuação das abelhas no mundo, e trouxe pequenas caixas (que funcionam como casas) para apresentar quatro espécies diferentes de abelha – bem diferentes daquela espécie que identificamos com tanta facilidade cotidianamente, a abelha europeia – e explicar que cada uma delas possui funções diferentes para manter o equilíbrio do ecossistema.



As turmas do 2º ano do Ensino Fundamental tiveram aulas práticas sobre a importância das abelhas para o nosso ecossistema

Ele começou sendo taxativo sobre a importância desses pequenos insetos para o mundo: “Sem abelhas, não há alimentos; sem alimentos, não sobrevivemos.” O gestor ambiental falou também do trabalho das abelhas, que espalham pólen e garantem a fecundação das flores. Isso, segundo ele, garante a existência de frutos que, após servirem de alimento para animais, acabam expondo sementes que, caídas em terras férteis, também renderão novos frutos.

Durante a apresentação, Celso buscou referências no universo cultural dos próprios alunos e resgatou o perfil de super-heróis e vilões cujas vestes reproduzem figuras de insetos. Ao mostrar uma formiga e perguntar que inseto era aquele, ouviu os alunos dizerem “Homem-Formiga!”, personagem da Marvel, ao que ele, bem-humoradamente, respondeu: “Desta vez é só uma formiga. A S.H.I.E.L.D. ainda não passou por lá”, fazendo

menção a uma organização secreta do mundo fictício da Marvel. Ao mostrar uma vespa, ouviu-os falar no “Jaqueta Amarela”, o arquirrival do Homem-Formiga, e no Pokémon Beedrill.

O aluno Gustavo Meireles Carneiro disse ter gostado da variedade de cores das abelhas apresentadas por Celso e demonstrou ter entendido, à sua maneira, a importância da proteção das abelhas. “Elas são legais porque ‘fazem’ frutas, então não podemos jogar veneno, senão acaba o mundo”, disse.

No começo da apresentação, Celso perguntou se alguém tinha medo de abelhas e recebeu resposta positiva de parte de alguns alunos. Ao fim da aula, contudo, ninguém mais tinha medo. Muito pelo contrário: todos entenderam bem a responsabilidade de cada um na proteção das abelhas e do ecossistema.

ALUNOS DO DANTE VISITAM EXPOSIÇÃO DE TIM BURTON

O Colégio Dante Alighieri levou, no mês de junho, grupos de alunos à exposição “O Mundo de Tim Burton”, organizada no Museu da Imagem do Som (MIS). Ali, eles puderam conhecer desde desenhos feitos por Burton durante a infância até o trabalho realizado já como diretor consagrado.

Repleta de curiosidades sobre Burton, tais como referências sobre suas fontes de inspiração e a apresentação de projetos não realizados, a exposição aproximou os alunos da versátil carreira do diretor, que, além de ter dirigido 18 longas-metragens, também trabalhou com produção musical e televisiva. Os dantianos encontraram, por exemplo, conteúdo sobre filmes clássicos como “Edward Mãos de Tesoura”, “O Estranho Mundo de Jack”, “Beetlejuice” e “Marte Ataca!”.

A coordenadora do Departamento de Arte, professora Maria Beatriz Perotti, explicou que a visita tinha como objetivo introduzir os alunos do 5º ano no mirabolante universo de Burton – uma grande referência, segundo ela, para as artes atualmente – e fazê-los se inspirarem na obra do diretor para a realização de novos trabalhos.

“Podemos contextualizar particularidades sobre animações e filmes, visto que os alunos já assistiram a uma série deles. E também aproveitamos a exposição para inspirar os alunos na confecção de figurinos, pois eles vão preparar uma peça de teatro este ano. O trabalho ali exposto tinha tudo a ver com isso”, explicou.

ALUNOS VISITAM EXPOSIÇÃO SOBRE PÓS-IMPRESSIONISMO

O Colégio Dante Alighieri levou, durante o mês de maio, alunos do 7º ano à exposição “O triunfo da cor”. Organizada pelo Centro Cultural Banco do Brasil, a mostra reúne obras-primas do acervo do Musée D’Orsay e do Musée de L’Orangerie, ambos situados em Paris, na França. A visita foi organizada pelo Departamento de Arte, coordenado pela professora Maria Beatriz Perotti.

A exposição, aberta ao público até o dia 7 de julho, apresenta 75 obras de 32 artistas, entre os quais Van Gogh, Gauguin, Toulouse-Lautrec, Cézanne, Seurat e Matisse, considerados referências do pós-impressionismo, escola cuja linguagem estética privilegia o uso intensificado das cores.

TURMAS DO 2º ANO DO DANTE FAZEM ATIVIDADE COM BOLHAS DE SABÃO

Os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental do Colégio Dante Alighieri realizaram com a professora de ciências Sílvia Mendes, nos dias 2 e 3 de junho, uma atividade com bolhas de sabão para aprender noções a respeito do ar.

Para essa atividade, os alunos utilizaram um aro feito com arame, que, mergulhado em uma solução composta com água, detergente e mel, era responsável pela formação das bolhas. Além disso, os pequenos dantianos fizeram e responderam eles mesmos perguntas sobre o tema e, nas ocasiões em que um colega conseguia fazer uma bolha,

comemoravam o acontecimento com bastante entusiasmo.

“Gostei muito de fazer as bolhas!”, disse, animado, o aluno Rodrigo Stocco Jacob, do 2ºH. “Foi a primeira vez que eu vi bolhas tão grandes!”, completou a aluna Maria Luiza de Saboia Campos, também do 2ºH.

Para a professora Sílvia, a atividade aproxima, de maneira interativa, os alunos do assunto estudado. “É uma dinâmica diferente. Os alunos aprendem brincando, gostam muito e mergulham no encantamento que a ciência oferece”, afirmou.



Alunos do 2º ano do Ensino Fundamental participaram de uma atividade com bolhas de sabão e aprenderam noções científicas sobre o ar

2º ANO TEM DIA DE “DETETIVE” NO MUSEU DO DANTE

Alunos do 2º ano do Ensino Fundamental participaram, ao longo de junho, de uma atividade de Ciências que lhes garantiu, pelo menos por um dia, o cobiçado papel de detetives. Na ocasião, os pequenos dantianos foram ao Museu de História Natural do Colégio para, munidos de pranchetas, identificar alguns animais cujas características estavam descritas em diversas cartas espalhadas pelo local, que eram assim utilizadas como pista.

Uma dessas cartas, por exemplo, dizia: “Tenho asas e seis pernas.

Minhas asas são azuis e brilhantes. Já fui uma taturana. Quem sou? Onde estou?”. Outra apontava: “Meu corpo é marrom, bem escuro e brilhante. Na cabeça tenho um tipo de chifre. Quem sou? Onde estou?”. Andando pelos diferentes ambientes do museu, os alunos procuravam os animais com as características indicadas nas pistas.

Acompanhados por professoras, os dantianos se dividiam em duplas e, movidos pelo espírito de equipe, davam no final conclusão às suas investigações. Como explicou a

professora Silvia Mendes, essa atividade complementou as aulas que eles vinham tendo sobre animais e natureza.

“Estamos fazendo várias atividades diferentes para estimular o aprendizado dos alunos”, disse, citando, como exemplo disso, encontros recentes em que os alunos estudaram a importância das abelhas para o meio ambiente e conduziram experiências com bolhas de sabão gigantes.



ALUNOS DA ROBÓTICA EXPÕEM PROJETOS DE LEGO NO DANTE

Os alunos da Robótica do 6º e 7º ano do Colégio Dante Alighieri participaram, nos dias 23 e 24 de junho, do “Meu LEGO no Dante”, exposição que incentiva os dantianos a apresentar projetos com LEGO elaborados em sua própria casa.

O objetivo dessa apresentação é que os alunos, ao partir dos

conceitos aprendidos em sala de aula, se sintam motivados a elaborar em casa projetos com total liberdade, podendo, na sequência, apresentá-los no Colégio. É uma forma de incentivar os dantianos a fazer experimentações nos projetos de LEGO, trocando peças e buscando otimizar o projeto.

“A exposição também serve

como uma troca de experiências. A ideia é que os alunos experimentem e vejam o LEGO não como um projeto imutável, mas como algo em que podem ser aplicados conceitos e ter uma visão mais técnica”, comentou o professor Danilo Yoneshige.

DANTE LEVA 6º ANO PARA ESTUDO DE MEIO NA ESTÂNCIA PERALTAS

Em uma atividade organizada em conjunto por diversos departamentos do Colégio Dante Alighieri, alunos do 6º ano visitaram, entre 13 e 15 de maio, a Fazenda Estância Peraltas, em Brotas, para realizar um estudo de meio nessa cidade, situada a 250 km de São Paulo. A excursão visava aprofundar os conhecimentos dos alunos principalmente nos campos relacionados a Geografia e Ciências da Natureza, embora o aspecto interdisciplinar da atividade a tornasse adequada para o desenvolvimento de tarefas adicionais por parte de outros departamentos.

Na ocasião, buscou-se aliar os conhecimentos adquiridos em sala de aula à observação direta dos fenômenos a eles relacionados, permitindo aos alunos, além de descobrir os aspectos físicos e ambientais da região, desenvolver, ao mesmo tempo, a autonomia, a capacidade de organização e os vínculos de amizade.

Na Estância Peraltas, os alunos se dedicaram, em especial, à programação associada às áreas de astronomia, geologia e sustentabilidade. Para o estudo da sustentabilidade, por exemplo, os alunos, acompanhados por uma bióloga, fizeram uma caminhada pela fazenda em que conheceram detalhes da flora e fauna da região bem como da topografia local.

ALUNOS VÃO A EMPÓRIO ITALIANO E FAZEM IMERSÃO CULTURAL

Alunos do 1º ano do Ensino Fundamental visitaram, nos meses de maio e junho, a filial paulistana do empório Eataly – uma mistura de ‘eat’ e ‘Italy’ –, espaço comercial que garante aos visitantes uma rica imersão na cultura gastronômica italiana.

Na ocasião, eles puderam

visitar diversos espaços do empório e, ao mesmo tempo, conhecer especificidades culturais da Itália. O próprio empório oferece visitas guiadas, que podem variar de um passeio específico por doces italianos a uma caminhada por diferentes gêneros de receitas e alimentos.



No decorrer da visita ao Eataly, os alunos participaram de uma demonstração prática relacionada à produção de alimentos

CURRÍCULO ITALIANO ENCERRA SEMESTRE EM SESSÃO DE CINEMA

Alunos do Currículo Italiano, programa de ensino em italiano oferecido pelo Colégio Dante Alighieri, participaram, na tarde de 29 de junho, de uma atividade de encerramento do semestre. Para fechar o ciclo, as professoras Ana Carolina Varuzza e Marina Perez, responsáveis pelas duas turmas, promoveram, em uma só classe, uma sessão de cinema, com direito até mesmo a pipoca. O filme escolhido foi a animação “Valente” (Ribelle, em italiano).

A professora Ana Carolina explicou que a proposta era encerrar as atividades com um encontro lúdico, garantindo tanto o aprendizado dos alunos quanto um encontro bastante divertido.

“O intuito era fazer com que eles tivessem um contato mais profundo com a língua e se divertissem ao mesmo tempo. Eles amaram a proposta e já perguntaram quando será a próxima sessão de cinema”, explicou.

DANTE PROMOVE DEBATE SOBRE GÊNERO E SEXUALIDADE PARA ALUNOS DOS 9^{OS} ANOS

O Comitê de Representação Discente do Colégio Dante Alighieri – assim como fizera em abril para os alunos do Ensino Médio – promoveu, no dia 24 de junho, uma segunda mesa-redonda com o tema “Gênero e Sexualidade”. Desta vez, porém, a atividade foi direcionada aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental. Realizado no auditório Guglielmo Raul Falzoni, o evento contou com a participação de três convidados.

Para a mesa de debates, foram chamados Beatriz Bork, psicóloga clínica que atua no Hospital das Clínicas no grupo AMTIGOS – ambulatório focado em transtornos de gênero –, Igor Carmo, professor e mestre em Letras pela USP, que atua na área de literatura, sociedade e mitologia dos países de língua oficial portuguesa (principalmente na África), e Ana Carolina Paixão, ex-aluna, formada em 2015, primeira dantiana a ser aceita em Stanford e representante do Brasil no G(irls)20, evento que reúne uma geração de líderes femininas de diferentes idades e países para discutir soluções que promovam o empoderamento econômico das mulheres.

Quem deu início ao evento foi Igor, que logo destacou a iniciativa do Comitê referindo-se a ele como “um projeto pioneiro” e “uma excelente iniciativa que deve ser elogiada”. Ele começou falando de uma questão similar à que hoje se observa no Brasil com relação à homofobia, mas atrelada a outro contexto: a discriminação sofrida pelas mulheres na África. Para ilustrar o fato, citou o exemplo de Maria Mutola, atleta africana que, quando mais nova, sofreu preconceito por ser mulher e jogar futebol melhor que os homens,

motivo pelo qual foi proibida de jogar. Com isso, Maria trocou sua modalidade esportiva e se tornou campeã olímpica nos 800 metros rasos na Olimpíada de Sidney.

Em seguida, Igor tratou especificamente do homossexualismo em nossa sociedade. Segundo ele, o processo de conscientização da individualidade faz com que as minorias se engajem em movimentos sociais para a afirmação de sua expressão e orientação. Isso, a seu ver, desencadeia reações que, por se agarrarem a estereótipos dominantes, se transmutam em atitudes preconceituosas e intolerantes.

O debate teve sequência com Beatriz, que também participara da primeira mesa-redonda com alunos do Ensino Médio. Como na outra ocasião, Beatriz começou discorrendo sobre a importância de se falar das diferenças, principalmente na última fase escolar dos alunos. Ela também traçou um painel da situação atual da transexualidade no Brasil, mostrando fotos de pessoas “trans” e héteros” a fim de ilustrar que não se devem fazer pré-julgamentos motivados pela aparência. Mencionou ainda casos que se

tornaram famosos, como o de Ryland Witthington, um transexual que atualmente possui 7 anos, e Caitlyn Jenner, personalidade americana que se declarou transexual pela capa da Vanity Fair em julho de 2015. Por fim, a psicóloga apresentou dados sobre a homofobia no Brasil, como a taxa de homicídios por intolerância de gênero, e fez uma descrição de seu trabalho no Hospital das Clínicas auxiliando os pacientes e suas famílias.

Encerrando a participação dos debatedores, Ana Carolina Paixão relatou sua experiência como aluna do Dante, em especial sua atuação como feminista, e ofereceu dicas de comportamento aos alunos. Tratou também de sua participação no Coletivo Dandara, um dos grupos feministas da Universidade de São Paulo. Depois de frisar a importância da própria ocasião para a discussão do gênero e empoderamento das mulheres, apontou a diferença entre tolerar e aceitar a sexualidade de uma pessoa, assinalou os diferentes tipos de feminismo e acentuou a necessidade da conscientização para evitar o vazamento de informações e fotos íntimas. Por fim, foi aberto espaço para a formulação de perguntas pelos presentes.



O Comitê de Representação Discente do Colégio promoveu uma segunda mesa-redonda com o tema “Gênero e Sexualidade”, que contou com a participação de três convidados

PORTO

VIENA

BARCELONA

PARIS

ZURICH

**AGORA, OS ALUNOS DO DANTE
ESTÃO NA PORTA DE ENTRADA DAS
UNIVERSIDADES EUROPEIAS**



LICEO ITALIANO NO DANTE
O aluno formado na Itália, sem sair do Brasil.

www.colegiodante.com.br

EM

ENSINO MÉDIO

Alunos do Ensino Médio do Dante gravaram a primeira edição do programa “Chamada”, um talk show cuja proposta é a de “os alunos entrevistarem a escola”. A primeira entrevistada foi a coordenadora-geral pedagógica do Dante, professora Sandra Tonidandel



ALUNOS CRIAM *TALK SHOW* PARA “ENTREVISTAR A ESCOLA”



Alunos do Colégio Dante Alighieri gravaram, em 10 de junho, a primeira edição do programa “Chamada”, um *talk show* idealizado por eles mesmos e cuja proposta, como apresentada originalmente, é de “os alunos entrevistarem a escola” – isto é, de levarem ao público, e sob os cuidados dos próprios estudantes, informações sobre a instituição e as pessoas que nela trabalham.

O aluno da 3ª série do Ensino Médio João Pedro Magnani é o

responsável pela apresentação do programa, gravado e conduzido com o apoio de diversos colegas, que atuam em diferentes funções, tais como cinegrafista, músico e assistente de palco. A produção também conta com o apoio de profissionais dos departamentos de Audiovisual e Marketing.

A primeira entrevistada do programa foi a coordenadora-geral do Dante, professora Sandra Tonidandel, que falou inicialmente de sua história como funcionária da instituição. Ao longo da conversa,

também se referiu à sua época como aluna do Colégio, e lembrou as dúvidas então nutridas a respeito da carreira que seguiria.

“No momento dos vestibulares, me inscrevi para Direito e Biologia. Gostava das duas áreas e passei nos dois vestibulares, e acabei escolhendo Biologia. Foi bem bacana, pois percebi lá que conseguia ver a vida de outra forma, tentando ajudar as pessoas”, contou.

Entre outros assuntos, ela falou da reestruturação atual do ensino no Dante, que estabeleceu, em 2016,

aulas curriculares para uma parte dos alunos também à tarde, uma alternativa que, a seu ver, permite à instituição oferecer não apenas o conteúdo específico de vestibulares, mas também experiências que garantam a formação cidadã dos dantianos. “O trabalho aqui não é só conceitual. Vocês desenvolvem muitas habilidades relacionadas à convivência em sociedade”, disse.

A professora Sandra ainda mencionou os bons resultados

que os alunos vêm obtendo nos vestibulares. “Tivemos o melhor resultado nos vestibulares [de 2015] dos últimos dez anos com as mudanças do ano passado [com um programa opcional de ensino à tarde para a 3ª série do Ensino Médio]. Se você me perguntar, direi que, para mim, esse não é o modelo ideal de ensino [com muito conteúdo destinado principalmente ao vestibular]. Mas isso não depende do Dante, e sim

de mudanças externas, como no sistema de vestibulares”, disse.

“Lá fora, por exemplo, as universidades levam muito em conta projetos como este [o talk show], ou como o Cientista Aprendiz”, concluiu.

A primeira edição do programa Chamada, que, além da entrevista completa com a professora Sandra Tonidandel, trará depoimentos de alunos e apresentações musicais, será disponibilizada em breve.

DANTE LEVA ALUNOS PARA SEDE DO GOOGLE EM SÃO PAULO

Alunos do Colégio Dante Alighieri visitaram, em 19 de fevereiro, a sede do Google em São Paulo. Além deles – um grupo de oito alunos vencedores da última edição do *Dante in Company*, atividade especial do Dante High School realizada em 27 de outubro de 2015 –, estavam presentes a coordenadora do referido programa extracurricular de inglês, professora Rossella Beer, a professora Pâmela Viviam Zuccari Silva e o professor Michael Clarke.

Na ocasião, os alunos – que, na competição de 2015, integravam as equipes *BlueSky* e *Eduquiz* – conheceram a sede paulistana da gigante de tecnologia em companhia de Alexandre Campos, responsável pela área de projetos educacionais da empresa. “Os alunos também puderam contar suas experiências e ideias apresentadas durante o *Dante in Company*”, explicou a professora Pâmela.

Em sua conversa com os alunos, Alexandre destacou que a empresa se esforça para oferecer tecnologia fomentadora da comunicação, do

trabalho em equipe e da resolução de problemas. Segundo a professora Pâmela, estas são justamente as três competências que as maiores empresas no mundo procuram em seus candidatos. “São as mesmas competências que o Dante procura estimular em seus alunos, como

no desafio do *Dante in Company*”, lembrou a professora Pâmela, acrescentando que o Dante e o Google estreitaram ainda mais o relacionamento após a aquisição de 66 *chromebooks* para uso no programa da High School.



Alunos do Colégio visitaram a sede do Google em São Paulo e conheceram projetos educacionais da gigante de tecnologia

ALUNOS DO ENSINO MÉDIO RECEBEM TABLETS

O Colégio Dante Alighieri realizou, na noite de 23 de fevereiro, a cerimônia de entrega de iPads para os alunos da 1ª série do Ensino Médio, que, a partir de agora, trabalharão diariamente com esse dispositivo. A medida faz parte do programa Dante Mobile, que envolve o aprofundamento da inserção eficiente de novas tecnologias na educação.

O evento foi conduzido pela coordenadora-geral de Tecnologia, professora Valdenice Minatel, que falou da importância dessa transição – tendo em vista que esses alunos passarão os próximos três anos letivos usando, no ensino, esse tipo de ferramenta já eventualmente utilizada para fins de entretenimento.

“Este é um momento ímpar para todos nós. Ferramentas como os tablets são direcionadas para o mercado, mas precisamos questionar e buscar formas adequadas de adaptá-las e inseri-las na escola. Estamos formando alunos para a vida, que é repleta dessas tecnologias, então é fundamental oferecermos esse tipo de preparo, que pode até ser decisivo na carreira profissional deles”, explicou Valdenice.

A professora também convidou os alunos a participar do Comitê Gestor Discente, grupo criado em 2012 para debater o uso eficaz das novas tecnologias no Dante. O grupo se reúne semanalmente para trocar ideias e experiências, além de sugerir melhorias e o uso de novos aplicativos para o ensino.

Foi de participantes do comitê, por exemplo, que surgiu a ideia do projeto AjuDante, que consiste na doação dos tablets de uso dos alunos, ao término do Ensino



Colégio realizou a cerimônia de entrega de iPads aos alunos da 1ª série do Ensino Médio, que, a partir de agora, trabalharão diariamente com o dispositivo até se formarem

Médio (se os alunos optarem por não adquiri-los), a instituições que possam continuar a empregá-los em atividades didáticas. Outra ação do comitê, surgida, aliás, na esteira desta, foi o trabalho com a formação pedagógica dos educadores atuantes nas organizações beneficiadas pelo AjuDante – a saber, Acorde e Quintal da Criança – a fim de enriquecer o uso dos tablets em sala de aula.

Na ocasião, a professora Valdenice expôs, resumidamente, a cronologia do uso das tecnologias de informação na instituição: em 2002, teve início a implantação das lousas digitais; em 2006, os alunos assistiram à introdução do Moodle; em 2008, iniciou-se o uso da tecnologia Wi-Fi; em 2009 e 2010, os netbooks passaram a ser usados em regime 1:1 nos laboratórios e nas salas de aula, respectivamente; em 2011, os tablets foram inseridos

experimentalmente na sala de aula e iniciou-se a formação continuada de professores para o uso dessa ferramenta; em 2012, o programa Dante Tablet (que agora integra o Dante Mobile) foi estendido a todas as 1as séries do Ensino Médio e criou-se o Comitê Gestor Discente; em 2013, a 1ª e a 2ª série do Ensino Médio passaram a fazer uso dos tablets diariamente; em 2014, todas as turmas do Ensino Médio já estavam utilizando os tablets do Colégio; em 2015, iniciou-se o projeto AjuDante; atualmente, o Dante também trabalha com tablets residentes no 1º ano do Ensino Fundamental.

Ao fim do evento, pais e alunos se dirigiram às salas do edifício Leonardo da Vinci para pegar os tablets, que já começariam, aliás, a ser utilizados no dia seguinte.

FORMANDOS VISITAM MATERNAL II E JARDIM NA PÁSCOA

Como forma de manter a tradição de Páscoa do Colégio Dante Alighieri, os alunos da 3ª série do Ensino Médio visitaram, no dia 24 de março, os pequenos estudantes do Maternal II e do Jardim para presentear-los com ovos de chocolates.

Além de levarem os presentes, os formandos também brincaram

e cantaram com os pequenos. A iniciativa é uma forma simbólica de dar as boas-vindas à nova geração de dantianos. No final do ano, os papéis se invertem, e são as crianças que visitam os formandos como uma forma de despedida.

“Para os formandos, é o fechamento de um ciclo. A maioria deles está conosco há 14 anos, então esse dia faz parte de uma série de

últimas comemorações que fecham o ciclo da vida deles no Colégio. O encontro é muito emocionante, pois eles se identificam e se lembram do momento em que iniciaram sua vida escolar”, comentou a professora Elenice. “Já os pequenos se divertem e conversam com os maiores. É um momento de troca muito bacana e emocionante para os dois lados”, completou.



Como forma de manter a tradição de Páscoa do Colégio, os alunos da 3ª série do Ensino Médio visitaram os pequenos estudantes do Maternal II e do Jardim para presentear-los com ovos de chocolates

3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO DO DANTE VISITA A ESPM

Os alunos da 3ª série do Ensino Médio do Colégio Dante Alighieri visitaram, no dia 20 de maio, a ESPM – Escola Superior de Propaganda e Marketing. Organizada pelo Serviço de Orientação Educacional, a visita é um dos principais pontos do programa que busca aproximar os dantianos das instituições de ensino superior pelas quais demonstrem interesse.

No passeio, o grupo foi

apresentado a diferentes ambientes da instituição e conheceu as diversas opções de graduação da escola, como Administração, Design, Publicidade e propaganda, Jornalismo, entre outras. De acordo com a professora Elenice Ziziotti, as visitas ajudam os alunos do Ensino Médio em um momento de escolhas difíceis.

Além de realizar essas excursões, o Dante recebe alunos de diferentes

instituições superiores para falarem sobre o curso que frequentam bem como sobre as responsabilidades na vida universitária. No decorrer do ano letivo, os alunos também são encorajados a participar de visitas monitoradas a outras faculdades e universidades e a participar de eventos em que possam obter orientações sobre os vários caminhos profissionais.

DANTE IN COMPANYY

O tema da edição passada do *Dante in Company* foi “Refúgio”. Para se introduzirem no assunto, os alunos estudaram questões sociais relacionadas à imigração no Brasil, em especial narrativas que retratam a busca por refúgio. Para maior aprofundamento na questão, os dantianos também visitaram o instituto Adus, organização não governamental, fundada em 2010, que dá suporte a refugiados de diversos países.

Em 2015, a competição no Colégio contou com quatro jurados: além do ex-aluno João Victor Pereira Silva, o Dante recebeu Fabio Porcel e Melina Konstadinidis, vice-presidente e *chief strategy officer* do Grupo Nexo, respectivamente, além de Carlos Shimura Junior, que

cursa Administração de Empresas na Fundação Getúlio Vargas e desenvolve projetos na área de empreendedorismo social. Fabio e Melina foram primeiro e segundo colocados na segunda edição do reality show “O Aprendiz”, realizado em 2003.

Cinco grupos participaram dessa edição do Dante in Company. Um dos vencedores, o *BlueSky*, foi composto pelos alunos Dante Chiarini Volpato, Giancarlo Liceu Caporrino e Pedro Lages Mansur Valdetaro. *Eduquiz*, a outra equipe vencedora, foi composta por Ana Clara Oliveira Silva, Fabiana Chatziefstratiou, Gabriela Suzuki Cianflone, Helena Borges de Siqueira e Rodrigo Marques Tibério.

Ambos os grupos desenvolveram

soluções destinadas à ampliação da visibilidade da causa dos refugiados no país e à integração dessas pessoas na sociedade brasileira. Pra eles, ainda que esse tema ocupe atualmente grande espaço na mídia, principalmente pela existência de grandes conflitos, como o da Síria – que começou há aproximadamente cinco anos e já contabilizou pelo menos 220 mil mortes (de acordo com a ONU), levou mais de 4 milhões de pessoas à condição de refugiados e deixou mais de 6,5 milhões de desalojados –, trabalhos de conscientização como o que desenvolveram são sempre importantes para que se possa contrapor à difusão de discursos xenófobos uma mensagem de conciliação e tolerância.

DANTIANO PARTICIPARÁ DE CURSO DE FÍSICA EM OXFORD

O aluno Felipe Corrêa Dias Godoy, da 3ª série do Ensino Médio, participará, nas férias de julho e no início de agosto, de um curso de Física em Oxford, uma das principais instituições de ensino superior do mundo.

Serão duas semanas de aulas abordando dois temas principais: mecânica quântica e a Teoria da Relatividade. Outros assuntos serão trabalhados, entre os quais física de partículas e cosmologia.

Felipe contou ter ficado bastante interessado em fazer um curso que lhe oferecesse uma imersão em Física, uma de suas opções de estudo no ensino superior. Para garantir uma das seis vagas, ele participou de um processo seletivo que consistiu em apresentar, ao conselho responsável pela seleção,

atividades desenvolvidas ao longo de sua vida de estudante.

“Fiz o *application* [solicitação de ingresso] contando todas as conquistas acadêmicas, apresentando as notas, falando dos meus interesses, das atividades de que já tinha participado no Dante e em projetos extracurriculares, além de ter elaborado uma redação”, explicou, deixando ainda entrever uma das razões que lhe despertaram o interesse em fazer o curso em Oxford.

“Para justificar a minha intenção de participar do curso, é claro que falei que seria uma honra estudar no mesmo lugar em que Stephen Hawking [um dos mais consagrados cientistas da atualidade] se graduou em Física.”



O aluno Felipe Corrêa Dias Godoy, da 3ª série do Ensino Médio, participará, nas férias de julho e no início de agosto, de um curso de Física em Oxford, uma das principais instituições de ensino superior do mundo

DANTE REALIZA 3ª MESA-REDONDA E DEBATE PARA FALAR DE GÊNERO E SEXUALIDADE

O Comitê de Representação Discente do Colégio Dante Alighieri, no intuito de falar com os alunos sobre gênero e sexualidade – um dos assuntos mais discutidos atualmente em nossa sociedade –, realizou, nos dias 8 e 15 de abril, dois eventos para trocas de ideias: uma Mesa-Redonda e um Debate. Com o objetivo de introduzir os alunos em conteúdos que transcendem a sala de aula, a 3ª edição do Mesa-Redonda, realizada no auditório Guglielmo Raul Falzoni, teve como tema “Por que falar de gênero e sexualidade?” e contou com a participação de três convidados.

A mesa-redonda, como se sabe, é um gênero de reunião que conta com a presença de convidados e plateia. O tema é determinado previamente, e, na ocasião, os convidados expõem sua perspectiva do tópico e análise de estudos a ele relacionados. A plateia participa ativamente por meio de perguntas aos expositores, gerando discussão, aprofundamento e intercâmbio de ideias do tema em questão.

Para essa conversa, foram convidados Beatriz Bork, Tiago Monteiro e Marina Nasser. Beatriz é psicóloga clínica, e mestre em Psicologia Escolar e do

Desenvolvimento Humano pela Universidade de São Paulo. Além do atendimento em consultório, atua no Hospital das Clínicas no grupo AMTIGOS - ambulatório focado em transtornos de gênero e na orientação de pais e professores sobre o desenvolvimento psicológico e neuropsicológico das crianças.

Tiago é graduado em Letras e especialista em Gestão e Coordenação Escolar. Atua como formador nas áreas de Políticas Públicas Educacionais, Prática Pedagógica, Escola e Juventude. Atualmente está desenvolvendo um estudo sobre como a questão de gênero é tratada na escola.

Já Marina é graduada em Ciências Sociais pela PUC-SP, com interesse nas áreas de Sociologia e Antropologia Política e Urbana, bem como em temas como violência, justiça, direitos humanos e insurgências. Trabalhou como pesquisadora no Núcleo de Estudos da Violência da USP (NEV-USP) em um projeto sobre homicídios na cidade de SP. Além disso, atuou como repórter do site de notícias internacionais Opera Mundi.

Beatriz deu início ao evento discorrendo sobre a importância

de se falar das diferenças, principalmente na última fase escolar dos alunos. Ela também se referiu à atual situação da transexualidade no Brasil, mostrando fotos de pessoas “trans” e héteros a propósito de alertar contra pré-julgamentos motivados pela aparência, e contou casos que se tornaram famosos, como o de Ryland Witthington, um transexual que atualmente possui 7 anos, e Caitlyn Jenner, personalidade americana que se declarou transexual pela capa da Vanity Fair em julho de 2015. Por fim, a psicóloga apresentou dados sobre a homofobia no Brasil, como a taxa de homicídios por intolerância de gênero, e fez uma descrição de seu trabalho no Hospital das Clínicas auxiliando os pacientes e suas famílias.

Em seguida, Marina apresentou aos alunos alguns casos que ilustram as diferenças de tratamento existentes no Brasil entre homens e mulheres. A partir desses exemplos, iniciou um debate a respeito do machismo na sociedade brasileira. A socióloga também retratou uma série de casos de assédio e violência machistas e homofóbicas, manifestações cujo aplacamento, segundo ela, passaria pela adoção de pequenas ações diárias, como evitar a expressão de palavras que possam ofender o gênero de outra pessoa.

Dando continuidade ao debate, Tiago concentrou-se na exposição das diferentes formas de sexualidade que os indivíduos podem apresentar, entre as quais os gêneros e suas faces, mostrando assim como essa questão é ampla e de difícil discussão. No entanto, ressaltou a importância do respeito e da tolerância. Por fim, o comitê abriu espaço para perguntas e respostas.

Já no dia 15 de abril, foi realizado o Debate, que buscou



O Comitê de Representação Discente do Colégio, a fim de falar com os alunos sobre gênero e sexualidade, realizou dois eventos para trocas de ideias: uma Mesa-Redonda e um Debate

dar prolongamento ao que se discutira na Mesa-Redonda. Com o tema “A informação sobre gênero e sexualidade gera mudança de comportamento”, a iniciativa reuniu um conjunto de alunos no auditório Miro Noschese para o desenvolvimento da questão.

Os debatedores – exclusivamente alunos – fizeram previamente um estudo sobre o assunto a ser debatido e, na ocasião, se dividiram em diversos grupos, levantando questões e apresentando pontos de vista próprios. Em um primeiro momento, os grupos fizeram perguntas entre si, com direito a réplica e tréplica. Em seguida os convidados ao evento (professores e coordenadores do Colégio) formularam cada qual uma pergunta, com direito a réplica e tréplica na hipótese de citação de outro debatedor. Por fim, uma rodada de perguntas foi encaminhada pela própria plateia, também com direito a réplica e tréplica em caso de citação de outro debatedor.

Desta vez, o mediador foi o professor de filosofia do Colégio, Ian Bastos. Os principais pontos em torno dos quais girou a discussão foram a forma como a mulher é tratada na sociedade brasileira, o machismo longamente radicado, os movimentos feministas e o papel da mídia dentro desse contexto. Outro momento que convidou os alunos à reflexão pautou-se pelo questionamento sobre quais iniciativas poderiam ser tomadas pelo Colégio para criar um ambiente livre de preconceitos quanto ao gênero e a sexualidade de cada um.

Mesa-redonda para refletir sobre o pensar

Em 17 de junho, o Comitê realizou uma mesa-redonda para promover uma reflexão sobre o que é o pensar. Realizado no auditório Miro Noschese, o evento teve como tema “Por que eu penso o que



O Comitê de Representação Discente realizou uma mesa-redonda para promover uma reflexão sobre o que é o pensar. O evento teve como tema “Por que eu penso o que penso?” e contou com a participação de três convidados

penso?” e contou com a participação de três convidados.

Para a conversa, foram convidados Helena Meletti, psicóloga e analista de comportamento, João Francisco Pinto, economista e especialista em economia comportamental, e Guilherme Lima, engenheiro.

A primeira a abordar o tema foi Helena, que tratou, mais especificamente, da análise tanto de comportamento, como de pensamento e consciência. Com observações cuidadosamente providas de exemplos, a psicóloga fez uma breve reflexão sobre como pensar nada mais é do que um comportamento que pode ser adquirido. Além disso, citou os diferentes tipos de comportamento – de espécie, cultural e individual – e terminou mostrando que nossa consciência é o conjunto dos processos que nos leva ao modo como nos comportamos.

Em seguida, João assumiu a palavra para falar sobre economia. O convidado iniciou sua apresentação fazendo uma distinção entre os conceitos de economia tradicional e economia comportamental, ramo este no qual é hábil conhecedor. De acordo com João, o que as duas têm de diferente é que a tradicional proclama a racionalidade, enquanto

a comportamental, não. Por conta disso, a economia comportamental presume que as pessoas são previsivelmente irracionais e que certas “falhas” se repetem, princípio do qual procura, então, inferir alguns padrões de comportamento. João deu uma série de exemplos de problemas que foram solucionados com esse método, que chegou a ser aplicado, com bons resultados, inclusive na área da saúde em determinado país.

Guilherme, por sua vez, apresentou aos presentes dois sistemas de pensamento, valendo-se, para isso, da descrição das áreas do cérebro responsáveis por cada ação. Essa introdução deu margem a uma incursão na questão da heurística, que, segundo Guilherme, atua como uma espécie de atalho para uma resposta cognitiva baseada em uma decisão, podendo ser assim usada para induzir uma resposta específica. Na sequência, Guilherme fez alguns exercícios de reflexão para ilustrar três heurísticas diferentes: da representatividade, da disponibilidade (ou afeição) e do ajuste ou ancoragem. Por fim, os debatedores abriram espaço para que os presentes fizessem perguntas e trouxessem à tona reflexões próprias para novos desdobramentos do tema.

ALUNOS INVESTIGAM BIODIVERSIDADE NO PARQUE TRIANON

Alunos da 1ª série do Ensino Médio desenvolveram, no primeiro semestre de 2016, um longo trabalho de investigação ambiental conduzido em uma sequência de aulas de Biologia. Entre as atividades do projeto, destaca-se uma ida ao Parque Trianon para fazer um mapeamento da biodiversidade ali existente.

Devidamente equipados, eles fizeram no parque diversos levantamentos de campo, como a análise de luminosidade e de frequência sonora em diferentes pontos do terreno. A assistente de coordenação de Biologia, professora Paula Reis Galvão, explicou que as atividades no parque são sempre ricas justamente pela possibilidade

de se realizarem projetos variados.

“Discutimos, posteriormente, os resultados levantados. Perguntávamos, por exemplo, o motivo para os levantamentos apresentarem resultados diferentes em momentos variados, e isso instigava os alunos a encontrar explicações, como o fato de a falta de chuva afetar o ambiente”, explicou.

No decorrer dessas atividades, os alunos puderam trabalhar com gráficos de densidade populacional, fazer experimentos ao ar livre e sugerir hipóteses que os legitimassem, como a de que os limites do parque apresentam menor biodiversidade por sofrerem com uma maior captação de ruído externo.

A professora Paula explicou que as atividades desenvolvidas nesse projeto complementam um conteúdo relacionado à ecologia, tema com o qual os alunos vêm trabalhando desde o início do ano.



Alunas coletam amostras e fazem análises durante atividades realizadas no Parque Trianon

ALUNOS VIAJAM PARA MINAS GERAIS PARA ESTUDO AMBIENTAL

Alunos do Ensino Médio fizeram, no primeiro fim de semana de julho, uma expedição científica às cidades de Mariana e de Ouro Preto, em Minas Gerais. Eles realizaram um estudo do meio para obter dados históricos e atuais sobre as regiões visitadas e dar resposta à seguinte questão: “Em que medida a mineração foi e é necessária para o desenvolvimento socioeconômico brasileiro considerando-se os riscos e prejuízos ambientais?”

Conforme previsto no programa, a viagem rendeu uma série de observações sobre

as consequências drásticas dos descuidos com o meio ambiente, do que é exemplo a tragédia ocorrida no distrito de Bento Gonçalves, no município de Mariana, apontada como o maior desastre ambiental do Brasil.

Embora a expedição possa indicar um estudo reservado ao campo da Geografia, a proposta dos professores do Dante é, no entanto, promover um grande trabalho interdisciplinar – envolvendo não só Geografia, como também Biologia, Filosofia, Física, Inglês, Língua Portuguesa, Química e Tecnologia

Educacional.

“Eles vão colher dados, fazer fotografias e gravações, e depois terão a tarefa de multiplicar isso entre os demais colegas. Vão elaborar projetos e compartilhá-los com as salas”, explicou o coordenador de Geografia, professor Everaldo Vellardi.

Os estudantes utilizarão todo o material obtido durante a expedição para produzir comentários, charges e artigos de opinião abordando a pergunta inicial.



O italiano é universal

porque a **cultura italiana** é patrimônio de toda a humanidade

Aprenda a língua italiana na AEDA



ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO DANTE ALIGHIERI

Alameda Jaú, 1.135 - Cerqueira César - CEP: 01420-001

Telefone: (11) 3284-6011

aeda@aeda.com.br

www.aeda.com.br

Cursos de Italiano – Aquarela – Piano – História da Arte Italiana

DANTE REALIZA APRESENTAÇÕES ABERTAS DOS CURSOS LIVRES

O Colégio Dante Alighieri realizou, ao longo do mês de junho, diversas apresentações dos cursos livres. Os eventos, abertos ao público, foram uma oportunidade para professores e alunos apresentarem, em especial para os pais destes, o trabalho desenvolvido no decorrer do semestre.

No dia 4, um sábado, alunos a partir dos 7 anos, além de pais e funcionários que praticam muay thai, se apresentaram no ginásio. Nos dias 6 e 7, foi a vez de alunas

de 4 a 15 anos praticantes de ballet demonstrarem suas técnicas no auditório Miro Noschese. E, nos dias 20 e 21, alunos e mães que participam do curso de jazz também tiveram a oportunidade de se apresentar. Do mesmo modo, alunos do Maternal I ao 2º ano do Ensino Fundamental integrantes de um coral da escola se apresentaram no dia 22 no auditório Miro Noschese.

Quarteto Tesla

No dia seguinte, o professor de guitarra Thiago Lima se juntou a três amigos, com quem compõe

o quarteto Tesla, e realizou uma apresentação lançando o disco “Electric Mozart”, uma reinterpretação de músicas clássicas com o uso de guitarras.

Catequese

Por fim, visitantes também compareceram a dois eventos relacionados à catequese: no dia 2 de junho, o padre Juarez de Castro veio ao Dante para proferir uma palestra com o tema “A escassez do tempo e a urgência de ser feliz”. Já no dia 18, as famílias dos alunos da catequese vieram ao Dante para participar da celebração da Primeira Eucaristia.



Visitantes puderam assistir a apresentações de diversos grupos de jazz, que incluem alunas de diversas idades e, também, mães de alunos do Dante



Pequenos dantianos compuseram um grande coral e fizeram uma bela apresentação aos pais e convidados



Padre Juarez de Castro veio ao Dante para conversar com pais, alunos e visitantes sobre a importância de se viver com felicidade



Quarteto, composto também por um professor de guitarra do Dante, lançou CD em apresentação realizada no Dante



Apresentações de Muay Thai envolveram alunos de diversas idades e funcionários da instituição

ES

ESPORTES

O Colégio Dante Alighieri recebeu o ex-aluno e atleta Marcelo Huertas, capitão da seleção brasileira de basquete, que atualmente joga na NBA pelo Los Angeles Lakers

EX-ALUNO E JOGADOR DA NBA MARCELO HUERTAS VEM AO DANTE



O Colégio Dante Alighieri recebeu, na manhã de 21 de junho, o ex-aluno e atleta Marcelo Huertas, capitão da seleção brasileira de basquete, que atualmente joga na NBA pelo Los Angeles Lakers. Marcelinho, como é chamado, se formou em 2000 e realizou a visita para rever ex-professores e conhecidos, mas também para conversar com alunos do Ensino Médio durante o intervalo.



Nessa conversa, ele contou que volta ao Dante sempre que possível para reencontrar amigos e observar as mudanças que acontecem na instituição, lembrando da importância que o Colégio dá à formação dos alunos. “É sempre um momento para rever tudo o que aprendi aqui, valores que observamos na convivência, além dos ensinamentos em sala de aula”, disse.

Ao fim de sua fala, ele sugeriu aos alunos que sigam os seus sonhos

– como se tornar um grande jogador de basquete e participar da elite no esporte, tanto jogando na seleção brasileira quanto participando de um time da NBA – e pediu que todos torçam para os jogos do Brasil nas Olimpíadas.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, falou da alegria de receber Marcelinho mais uma vez e do orgulho de ver alguém da instituição alcançando tamanho sucesso nos esportes.

Já o professor Eduardo de Angelis, treinador dos times de basquete do Dante, falou do “imenso prazer em receber alguém que saiu daqui, que jogou conosco e representou o Colégio”. “Ele chegou ao maior patamar possível no país, que é integrar a seleção brasileira e ser capitão, uma função de extrema responsabilidade, pois é necessário entender não só do jogo, mas conhecer a habilidade de cada um dos colegas e tirar o melhor deles nos jogos.”

DANTE REALIZA EDIÇÃO ANUAL DO TORNEIO DE STREET BALL

O Colégio Dante Alighieri realizou no último sábado, 9 de abril, a 13ª edição do torneio de *Street Ball*, modalidade do basquete em que os jogadores disputam os pontos em apenas um dos lados da quadra e que garante aos

competidores mais liberdade na criação de jogadas.

O evento foi conduzido pelos professores Eduardo de Angelis e Adriano Pozzi Jantalia, com o suporte do coordenador do Departamento de Educação

Física, professor Carlos Nicolás. A coordenadora do Serviço de Orientação Educacional, professora Elenice Ziziotti, também esteve no evento e participou da entrega das medalhas.

Como de costume, o convite para a participação se estendeu a todos os alunos e alunas do 6º ano do Ensino Fundamental à 3ª série do Ensino Médio, garantindo uma manhã repleta de partidas nas quadras do Dante.

O professor Carlos elogiou o empenho dos alunos e a empolgação com que participaram da atividade. “Eles gostam muito dessa competição, e foi tudo muito bem conduzido. Tivemos jogos muito disputados, mas sempre no espírito da lealdade”, disse. “Essa é uma atividade que agrupa o pessoal, que dá sentido de unidade.”



O Departamento de Educação Física realizou a 13ª edição do torneio de Street Ball, modalidade do basquete em que os jogadores disputam os pontos em apenas um dos lados da quadra

VETERANOS E EQUIPE ATUAL DE BASQUETE DO DANTE SE ENFRENTAM

A equipe masculina juvenil de basquete do Colégio Dante Alighieri enfrentou, nos dias 28 de abril e 5 de maio, um adversário diferente: uma equipe de veteranos do Dante. Organizados pelos ex-alunos em parceria com o Departamento de Educação Física, os dois confrontos foram, respectivamente, realizados na Quadra e no Ginásio de Esportes. No primeiro, os dantianos mais velhos foram os vencedores, enquanto no segundo a equipe atual, já mais preparada e com muita garra, levou o jogo.

Fizeram parte da equipe de veteranos os ex-dantianos André Armani, Marcel Buanain, Pedro Morganti, Fernando Costa, Caue

Dias, Hugo Segre, André Liberato Leite, Alexandre Knebel, Francisco Zerbini, Daniel Giacomini, João Lotufo, Ricardo Lima e Gustavo Lima – este último, jogador profissional de basquete da equipe de Caxias do Sul, com passagem pelas equipes do Pinheiros e Mogi.

“O encontro foi muito legal e feliz. Os meus alunos mais novos me agradeceram com muita emoção por proporcionar esses jogos, e os veteranos também estavam muito nostálgicos e emocionados por voltar às quadras do Colégio”, comentou o professor Eduardo Angelis, treinador das equipes de basquete do Dante.



A equipe masculina juvenil de basquete do Colégio Dante Alighieri enfrentou uma equipe de veteranos da Escola

ATLETA OLÍMPICA VISITA ALUNOS DO 5º ANO DO DANTE

A atleta Aline Silva, praticante de luta olímpica, é hoje a quarta melhor do mundo em sua modalidade e esperança de medalha para o Brasil nas Olimpíadas do Rio de Janeiro. Como participante do programa Esporte em Ação do Estadão, ela visitou o Colégio Dante Alighieri na tarde do dia 10 de maio para conversar com alunos dos 5º ano do Ensino Fundamental.

Realizada no Ginásio de Esportes, a conversa teve início com uma breve introdução à modalidade da luta olímpica. Aline começou destacando a origem distante dessa prática esportiva, o que a caracteriza como uma das mais antigas lutas já criadas, além de descrever seus estilos, golpes e regras. Em seguida, a atleta falou um pouco de sua história pessoal, que teve início como lutadora de judô e, posteriormente, como atleta da luta olímpica, à qual passou a se dedicar exclusivamente após se tornar campeã do campeonato brasileiro da modalidade e ir competir nos Estados Unidos. Isso tudo levou Aline à conquista da medalha de bronze nas Olimpíadas de Toronto.

A lutadora também se referiu à maneira como o esporte a ajudou a ter mais disciplina, força de vontade, dedicação nos treinos e, principalmente, cuidados com a saúde. Após exibir um vídeo no qual ela aparece se preparando e vencendo uma luta, Aline respondeu a algumas perguntas dos alunos.

Na sequência, foi a vez de os alunos praticarem um pouco o esporte. Antes, porém, a lutadora e seu técnico fizeram uma pequena demonstração de uma disputa.

Com base nessa orientação, os dantianos, divididos em grupos, realizaram alguns exercícios para conhecer, na pele, os fundamentos da luta. Por fim, Aline agradeceu a oportunidade da visita e encerrou o encontro com uma sessão de autógrafos e fotos com os alunos.

“Esse encontro não foi importante apenas para o esporte e para os alunos, mas para toda uma sociedade que precisa vivenciar nas aulas de Educação Física as danças e as lutas. Precisamos tirar a ideia de que esportes de luta são violentos. Ser lutador faz com que você aprenda a ter disciplina,

agrega personalidade, e são coisas que ficam para a vida toda. É preciso abrir portas para outras oportunidades”, afirmou Aline.

“Foi uma bela iniciativa”, comentou o professor Carlos Nicolás, coordenador do Departamento de Educação Física. “Achei a fala da Aline muito feliz e pedagógica. Percebe-se a dificuldade de sua vida em um esporte com pouco investimento e iniciativa. É muito importante para as crianças verem e valorizarem isso. Foi tudo de bom. Uma manhã inesquecível para quem ama esportes”, completou.



A atleta Aline Silva, praticante de luta olímpica, visitou o Colégio para conversar com os alunos a respeito do esporte que pratica

EQUIPE DE VOLEIBOL DO DANTE É CAMPEÃ EM TORNEIO

A equipe de voleibol pré-mirim feminina do Colégio Dante Alighieri, liderada pelo professor Luis Patrício, sagrou-se campeã no XVI Torneio Pinheiros de Voleibol, realizado no final de semana dos dias 14 e 15 de maio.

Competindo com outras três equipes – Esporte Clube Pinheiros, Bradesco e Clube da Penha –, as jogadoras do Dante tinham de vencer dois jogos. Os vencedores da primeira rodada disputavam entre si a medalha de ouro. No primeiro jogo, as dantianas venceram o Clube da Penha por 2 sets a 0. Já na final com o Bradesco, as atletas começaram perdendo,



A equipe de voleibol pré-mirim feminina do Colégio Dante Alighieri sagrou-se campeã no XVI Torneio Pinheiros de Voleibol

mas conseguiram virar e levaram a medalha de ouro por 2 sets a 1.

“Nós jogamos muito bem. Foi bem legal, pois é a segunda vez que essa equipe participa desse torneio

e é a segunda vez que saíram dele campeãs e com mais uma medalha para a coleção”, comentou o professor Luis Patrício.

HANDEBOL DO DANTE É CAMPEÃO EM TORNEIO DO MACKENZIE

A equipe feminina da categoria sub 14 de handebol do Colégio Dante Alighieri conquistou, no final de semana dos dias 14 e 15, o 18º Torneio Aberto Mack Esporte. Com

90% da equipe composta por alunas que subiram da categoria pré-mirim para o mirim, as dantianas venceram o campeonato quadrangular de forma invicta.



A equipe feminina da categoria sub 14 de handebol do Colégio Dante Alighieri conquistou o 18º Torneio Aberto Mack Esporte

O primeiro jogo foi disputado com o Porto Seguro, no qual obtiveram a vitória pelo placar de 12 a 5. Em seguida, jogaram contra o time da casa, o Mackenzie, saindo vitoriosas por 10 a 2. Por fim, no último jogo, bateram o Saint Nicholas por 13 a 6.

“Apesar de fazerem parte de uma equipe nova, todas as atletas demonstraram um ótimo espírito de equipe, foco, concentração e aplicação das táticas durante os jogos. Essa equipe irá disputar o torneio Dante no segundo semestre aqui no Colégio e acredito que elas ainda têm muito o que evoluir. Gostaria de estender meus agradecimentos também às diretorias Executiva e Pedagógica”, comentou o professor João Rafael Ranieri, técnico da equipe.

FUTSAL DO DANTE É CAMPEÃO EM TORNEIO

O futsal sub 16 masculino do Colégio Dante Alighieri foi campeão no 18º Torneio Aberto Mack Esporte, realizado nos dias 14 e 15 de maio. Com uma atuação exemplar, a equipe se sagrou campeã invicta em disputas com as equipes do Pinheiro, Mackenzie e Saint Nicholas.

Com a tabela seguindo os moldes de um torneio quadrangular, o primeiro jogo foi vencido por um placar de 6 a 4, e de virada, após os dantianos começarem a partida perdendo de 2 a 0. Na sequência, os nossos atletas jogaram contra o Mackenzie e venceram por 5 a 2. Por fim, precisando de um empate para se sagrarem campeões, conquistaram o título novamente com um placar de 6 a 4.

“A nossa equipe foi muito bem. É o primeiro título do ano e também

serviu como um bom incentivo para que nossos alunos se motivem na Liga de Esportes Escolares, em

que estamos para classificar para a série ouro”, comentou o professor Eduardo Sedano, técnico da equipe.



O futsal sub 16 masculino do Colégio Dante Alighieri foi campeão no 18º Torneio Aberto Mack Esporte

EQUIPES DE BASQUETE DO DANTE LEVAM OURO EM COMPETIÇÕES

As equipes masculinas de basquete da categoria juvenil e sub 12 do Colégio Dante Alighieri conquistaram, no final de semana

dos dias 21 e 22 de maio, três medalhas de ouro em diferentes campeonatos.

Comandados pelo professor

Eduardo de Angelis, a equipe juvenil participou de duas competições. No XXX Jendra do Colégio Notre Dame Rainha dos Apóstolos, levaram o primeiro lugar após enfrentar as equipes do Colégio Bandeirantes e do Rainha dos Apóstolos em um torneio triangular.

No primeiro jogo, disputado contra o Bandeirantes, os dantianos saíram vitoriosos com um placar de 33 a 27. No segundo jogo, ganharam do Rainha por 24 a 19. Já na final, conquistaram o ouro após superar novamente o time da casa por um placar de 27 a 21.

Já na Olimpíada Magno, os jovens atletas participaram de uma disputa quadrangular com o Rosário, o Magno e o Santa Cruz. No primeiro jogo, venceram o Santa



As equipes masculinas de basquete da categoria juvenil e sub 12 do Colégio Dante Alighieri conquistaram três medalhas de ouro em diferentes campeonatos

Cruz por 42 a 17. No segundo, o Magno por 31 a 21 e, na grande final, levaram o ouro após vencerem o Rosário por 32 a 11.

“Jogar lá envolve muita pressão, mas a equipe deu uma encorpada, principalmente após os amistosos disputados com a equipe de veteranos que visitou nosso Colégio. O ano promete”, comentou o professor Eduardo.

A equipe sub 12, sob os cuidados do técnico Adriano, por sua vez, participou do 18º Torneio Aberto Mack Esporte. Em um torneio quadrangular com a Escola Pinheiro, o Santo Américo e o Mackenzie, os dantianos levaram o ouro após vencerem os três jogos por 47 a 24, 45 a 24 e 44 a 22, respectivamente. O momento mais marcante do jogo foi quando

o aluno Pedro Almeida Sacco, do 7º K, acertou uma bola de três pontos para garantir a vitória.

“Os meninos não deram chances. Mesmo com uma torcida de peso contra nós, levamos a vitória. Eles entraram focados e atropelaram”, comentou o professor Adriano.

DANTIANOS COMPETEM EM ESPORTE ADAPTADO DO FUTSAL

O Colégio Dante Alighieri promover em 4 de junho, um sábado, um novo evento esportivo com alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental. Chamada Dante Futshow, a atividade consistiu em uma versão adaptada do futsal – com menos jogadores e em um espaço menor, inspirado no Joga 10, organizado pela Nike em 2005.

Assim como na competição de street ball, realizada anualmente no Dante, o Dante Futshow é o resultado de atividades e práticas pré-desportivas realizadas pelo Departamento de Educação Física, no intento de explorar as habilidades, a autonomia e o trabalho em equipe dos alunos a partir de desafios diversos.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, explicou que os alunos têm grande interesse em participar de experiências diversificadas no campo dos esportes. “Eles gostam de explorar as atividades que os professores trazem e participaram com grande empenho, razão por que pretendemos realizar essa competição novamente no futuro”, disse.

A atividade foi idealizada pelos professores Luis Carlos Farina, Juliana Tessari e Eduardo Sedano. Demais integrantes do Departamento de Educação Física, além de funcionários de outros departamentos, também

colaboraram com a condução do evento.

O professor Luis Farina disse ter testemunhado um jogo de alto nível e recebido comentários positivos dos participantes. “Tivemos jogos com muita qualidade e, ao fim, alunos e pais vieram falar conosco e deram um retorno positivo a respeito da ideia e da execução da atividade”, disse.

A organização das equipes foi a seguinte: cada time contou com três jogadores, mas apenas dois entravam em campo em cada tempo. Ao fim de cada etapa, acontecia necessariamente uma substituição na equipe, para fazer com que todas as possíveis duplas dentro daquele trio jogassem. Por exemplo: em



O Dante realizou um evento esportivo com os alunos do 8º e 9º ano do Ensino Fundamental chamado Dante Futshow, que consiste em uma versão adaptada do futsal

um time composto pelos jogadores A, B e C, os jogos invariavelmente apresentam tempos com A e B em uma das etapas, A e C em outra e B e C na remanescente.

Baseado no número de participantes, o sistema desenvolvido pela equipe de Educação Física contou com três times em cada grupo, que jogavam entre si para que, no final, os líderes de cada grupo disputassem o título. No caso do 9º ano, que fechou oito equipes e precisava de mais uma, a solução foi convidar os campeões do 8º ano para disputar com os alunos mais velhos.

Confira, a seguir, a lista das equipes que lideraram a competição:

• **FEMININO - 8º ANOS**

1º Lugar: Sara Carolina Felix da Silva do 8º E / Carolina Figoli Aguirre Zürcher do 8º H / Valentina Farina Niccolai do 8º H

2º Lugar: Célika Matsui do 8º B / Gabriela Abib do 8º B / Júlia Valença de Oliveira Vilela do 8º B

• **MASCULINO - 8º ANOS**

1º Lugar: Lucca Carbonari Orlando do 8º A / Bruno Chaibub do 8º G / Henrique Assupção Guida Martins do 8º G

2º Lugar: Gabriel Soubhi Takei do 8º I / Felipe Rodrigues Padovese do 8º I / Romeo L'Abbate do 8º I

• **MASCULINO - 9º ANOS**

1º Lugar: Pedro Leite Herz do 8º B / Victor Paulo Bomfim Barreto Dorsa do 9º E / Filippo Cappocchi Penetta do 9º I

2º Lugar: Lucca Carbonari Orlando do 8º A / Bruno Chaibub do 8º G / Henrique Assupção Guida Martins do 8º G

ALUNO É VICE-CAMPEÃO EM TORNEIO BRASILEIRO DE XADREZ

O aluno do 9º ano Marcello Gouveia Sangiovanni foi vice-campeão do Campeonato Brasileiro Amador de Xadrez de 2016, realizado pela Confederação Brasileira de Xadrez entre os dias 26 e 29 de maio no Esporte Clube Pinheiros, em São Paulo. Ao todo, participaram 143 enxadristas de diversos estados e idades (9 a 80 anos) com pontuação abaixo de 1.800 no sistema da Federação Internacional de Xadrez (FIDE, na sigla original).

No início da competição, por exemplo, Marcello contabilizava 1.692 pontos na FIDE, desempenho que já explicita a garantia de partidas de alta complexidade. Com a sua performance, ganhou 96 pontos no sistema – ele também ganhou R\$ 350 pela conquista. Pelos dados contabilizados na plataforma da federação em 8 de junho, Marcello é, no momento, o 14º melhor jogador brasileiro com até 14 anos.

Um exemplo para contextualizar a pontuação: o maior “título” dado aos enxadristas a partir do sistema de pontuação, o de competidores que podem disputar o Campeonato

Mundial de Xadrez (‘World Championship Contenders’), é o conferido aos esportistas que alcançam e ultrapassam os 2.700 pontos. Esses pontos são atualizados, positiva ou negativamente, a partir do desempenho dos enxadristas em competições diversas.

Não por acaso, esse campeonato garantiu, aos dois primeiros colocados, lugar nas semifinais do Campeonato Brasileiro Absoluto, torneio do qual participam os melhores enxadristas do país e no qual o dantiano estará presente. O evento será realizado em Goiânia no final do segundo semestre de 2016.

Marcello tem como técnico o mestre e professor Jefferson Pelikian, responsável por seu treinamento no Clube Atlético Paulistano e no Colégio Dante Alighieri há cinco anos. Em sete partidas, o dantiano, invicto, contabilizou cinco vitórias e dois empates, totalizando 6 pontos de 7 possíveis. As partidas tiveram, em média, três horas de duração.

Ele também representará as duas instituições no XXVII Festival Pan-americano de Xadrez



O aluno do 9º ano Marcello Gouveia Sangiovanni foi vice-campeão do Campeonato Brasileiro Amador de Xadrez de 2016, realizado pela Confederação Brasileira de Xadrez no Esporte Clube Pinheiros

da Juventude, que será realizado na última semana de julho em Montevidéu, no Uruguai.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, parabenizou o aluno e enalteceu o desempenho dele, tanto nas competições quanto na escola. “Ele é um dos melhores alunos que nós temos. Percebemos fortemente a formação dele pela postura, pela educação, e isso faz com que vejamos nele um enxadrista de muito futuro. Nós do Dante acompanhamos, como sempre, o crescimento dele como atleta, e ficamos muito orgulhosos de tê-lo conosco”, disse.

DANTE CONQUISTA CINCO MEDALHAS EM GINÁSTICA ARTÍSTICA

Alunas do Colégio Dante Alighieri conquistaram, no início de junho, cinco medalhas em competições de ginástica artística organizadas pela Liga de Esportes Escolares.

Ao todo, 13 alunas do 2º ao 8º ano participaram da competição

em categorias individuais, que contavam, na maior parte das vezes, com mais de 40 competidores. Elas conquistaram uma medalha de 2º lugar, uma de 6º, uma de 8º e duas de 10º.

A professora Giuliana Guidotti, uma das responsáveis pelo preparo

das alunas, disse que, além dos bons resultados, ela também ficou contente com a animação das alunas para seguir treinando e competindo.

“Elas voltaram sorridentes, querendo participar de outras competições. O importante é garantir esse estímulo a elas, que têm sido muito assíduas nos treinos, e é muito bom notar essa alegria nelas”, explicou.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, enalteceu o trabalho desempenhado pelas professoras responsáveis pelo preparo das alunas.

“O trabalho delas tem um grande valor para nós, pois o Dante tem grande tradição na ginástica artística escolar, que começou com o trabalho da professora Myrian Lobo e hoje continua com a Giuliana e a Tatiana [Roza]”, disse. “Temos muito orgulho de nossas ginastas.”



Alunas do Colégio Dante Alighieri conquistaram cinco medalhas em competições de ginástica artística organizadas pela Liga de Esportes Escolares

EX-ALUNA E CAPITÃ DA SELEÇÃO DE POLO AQUÁTICO VEM AO DANTE

O Colégio Dante Alighieri recebeu, na manhã de 16 de junho, a ex-aluna e atleta Marina Aranha Zablich, capitã da seleção brasileira de polo aquático. Formada no Dante em 2004, ela veio ao Colégio rever conhecidos e conversar com a equipe de Educação Física.

Marina está aproveitando uma breve folga depois de ter jogado na China, mas também já se prepara para os próximos amistosos, contra a Espanha e a Austrália, que vão ajudar nos acertos finais da equipe antes dos Jogos Olímpicos, que começarão em alguns dias e serão realizados no Rio de Janeiro.

O grupo do Brasil também é composto pela Austrália, Itália e Rússia, equipes contra as quais as brasileiras tiveram jogos bem disputados nos últimos tempos.

“O time evoluiu muito rápido desde a chegada do técnico canadense Patrick Oaten, e estamos com a expectativa de fazermos bons jogos e ficarmos entre os quatro melhores times na competição”, explicou.

Uma entrevista completa com Marina será publicada na próxima edição da revista DANTECultural, que será disponibilizada em julho.



O Colégio recebeu a ex-aluna e atleta Marina Aranha Zablich, capitã da seleção brasileira de polo aquático

DANTE CONQUISTA 1º LUGAR EM COMPETIÇÃO DE BASQUETE

A equipe sub 18 de basquete do Colégio Dante Alighieri voltou para casa, no fim de semana, com o primeiro lugar no 18º Torneio Aberto Mack Esporte. No mesmo dia, o time sub 12 de handebol

também saiu vitorioso do torneio.

O professor Eduardo de Angelis, responsável pelo treinamento da equipe, elogiou o trabalho dos alunos tanto na competição quanto nos treinamentos no Dante. “Foi



A equipe sub 18 de basquete do Colégio Dante Alighieri voltou para casa com o primeiro lugar no 18º Torneio Aberto Mack Esporte; no mesmo dia, o time sub 12 de handebol também saiu vitorioso do torneio

um dia muito feliz, e o primeiro semestre, como um todo, rendeu muitas vitórias e conquistas à equipe. Eles estão trilhando o caminho do sucesso, com treinos fortes e intensivos no Colégio”, contou.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, festejou o trabalho dos alunos, mas lembrou também que o resultado positivo provém de outros elementos.

“Não me assustaria se não contássemos com tantas conquistas, pois a nossa preocupação está em formar cidadãos. É isso que nos preocupa e nos move durante o desenvolvimento de nosso trabalho. Mas também é bom contar com todo o apoio que recebemos, pois isso se reflete nessas conquistas”, disse.

TIME SUB 12 DE HANDEBOL CONQUISTA 1º LUGAR EM TORNEIO

O time masculino de handebol sub 12 do Colégio Dante Alighieri conquistou o primeiro lugar no 18º Torneio Aberto Mack Esporte, realizado em 11 de junho. Treinados pelo professor João Rafael Ranieri, os alunos saíram invictos da competição e chegaram a marcar 20 x 2 em uma partida.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, avaliou positivamente o trabalho desenvolvido pelos alunos, que, segundo ele, contam também para isso com o suporte do corpo docente, da Diretoria e dos demais funcionários do Dante.

“É importante que eles sintam a importância desse trabalho em equipe. A ideia não é que valorizem

somente as vitórias, e sim que sintam orgulho de vestir a camisa do Colégio”, disse.

O professor João Rafael elogiou a organização da equipe e demonstrou otimismo com relação

às próximas disputas. “As principais características que notei, por parte deles, foram a atitude dentro da quadra, a garra e o espírito de equipe, ainda mais levado em conta que esse time foi formado basicamente este ano”, disse. “Há boas perspectivas de conquistas nos próximos torneios durante o ano.”



O time masculino de handebol sub 12 do Colégio Dante Alighieri conquistou o primeiro lugar no 18º Torneio Aberto Mack Esporte

DANTIANO VENCE ETAPA REGIONAL DE COMPETIÇÃO DE XADREZ

Marcello Gouveia Sangiovanni, aluno do 9º do Ensino Fundamental do Colégio Dante Alighieri, teve, em 16 de junho, mais um ótimo desempenho em uma competição de xadrez. Desta vez, ele foi campeão nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (Jeesp), na etapa São Paulo – Capital, realizada no Clube de Xadrez de São Paulo.

O enxadrista venceu os cinco jogos disputados e, com isso, foi o único a se classificar para a próxima etapa do torneio, que envolverá competidores de todo o Estado de São Paulo. As próximas etapas para as quais Marcello poderá se classificar são a nacional e, por fim, a mundial.

O aluno, treinado há cinco anos pelo mestre Jefferson Pelikian no Clube Atlético Paulistano e no Colégio Dante Alighieri, também foi vice-campeão do Campeonato Brasileiro Amador de Xadrez, realizado no fim de maio. Na ocasião, ele venceu cinco jogos e empatou dois.

Marcello também participará, em breve, do XXVII Festival Pan-americano de Xadrez da Juventude, que será realizado na última semana de julho em Montevidéu, no Uruguai. Pelos dados contabilizados na plataforma da Federação Internacional de Xadrez em 21 de junho, Marcello é, no momento, o 14º melhor jogador brasileiro com até 14 anos.



Marcello Gouveia Sangiovanni, aluno do 9º do Ensino Fundamental do Colégio, foi campeão nos Jogos Escolares do Estado de São Paulo (Jeesp), na etapa São Paulo – Capital, realizada no Clube de Xadrez de São Paulo

EQUIPE MASCULINA DE HANDEBOL CONQUISTA NOVO TÍTULO

A equipe pré-mirim de handebol masculino do Dante conquistou, em 18 de junho, uma competição esportiva realizada na Escola Nossa Senhora das

Graças, também conhecida como “Gracinha”. No mesmo campeonato, mas em outra modalidade, a equipe juvenil feminina de futsal também conquistou um título.



A equipe pré-mirim de handebol masculino do Dante conquistou uma competição esportiva realizada na Escola Nossa Senhora das Graças

Na semana anterior, o mesmo time de handebol, treinado pelo professor João Rafael Ranieri, havia obtido o primeiro lugar no 18º Torneio Aberto Mack Esporte. Naquela ocasião, o jogo contra o time da casa terminou em 14 x 11 para os dantianos, enquanto desta vez o jogo, com placar um pouco mais tranquilo, terminou em 13 x 7.

O professor João Rafael destacou o equilíbrio psicológico dos jogadores, que conseguiram virar o primeiro jogo. “A capacidade de reação deles foi incrível, principalmente no primeiro jogo, que eles começaram perdendo. Era o time da casa, que tinha bastante torcida, e eles tiveram o equilíbrio necessário para virar a partida”, disse. “Isso se soma à garra da equipe, que é bastante unida e se apoia incondicionalmente.”

TIME FEMININO DE VÔLEI DO DANTE GARANTE TÍTULO

Alunas do Colégio Dante Alighieri que compõem a equipe de vôlei na categoria A 12 conquistaram o primeiro lugar em um torneio realizado no Colégio Humboldt em 18 de junho. O professor Luis Patrício, treinador do time, parabenizou as alunas pelo desempenho no fim de semana e elogiou o desempenho que elas têm tido nos últimos meses.

“É uma equipe que está bem estruturada e vem ganhando outros torneios. As atletas são muito comprometidas, participativas, e isso está fazendo toda a diferença. O grupo está empenhado, e a evolução delas, que começaram a escolinha de vôlei comigo no ano passado, tem sido muito grande”, explicou. “Esperamos garantir um bom desempenho no segundo semestre e fechar as competições com chave de ouro.”



Alunas do Colégio Dante Alighieri que compõem a equipe de vôlei na categoria A 12 conquistaram o primeiro lugar em um torneio realizado no Colégio Humboldt

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, demonstrou grande contentamento com as conquistas recentes dos dantianos em diversas modalidades.

“Estamos terminando o primeiro semestre de forma muito legal, com times muito bem preparados. Sabemos do trabalho que fazemos e estamos felizes com esses resultados bem consistentes”, afirmou.

DANTE CONQUISTA TÍTULO EM FUTSAL JUVENIL FEMININO

A equipe de futsal juvenil feminino do Colégio Dante Alighieri conquistou, no último fim de semana, mais um título fora de casa. Desta vez, as alunas obtiveram duas vitórias em uma competição na Escola Nossa Senhora das Graças, também conhecida como “Gracinha”. No mesmo dia, a equipe pré-mirim masculina de handebol do Dante também garantiu duas vitórias.

O jogo contra o time da casa foi bastante equilibrado e terminou em 4 x 3 para as dantianas. Já na partida contra o time do Colégio São Sabas, a atuação em quadra foi mais efetiva e rendeu às alunas do Dante um 4 x 1 ante o outro time.

O professor Eduardo Sedano, técnico das dantianas, enalteceu o trabalho da equipe. “Vale destacar

o equilíbrio das alunas nas partidas, e principalmente no segundo jogo, contra o São Sabas, que tem um time fortíssimo. Nossas alunas conseguiram controlar o jogo quase todo e fizeram os quatro gols antes de levarem o único do outro time”, explicou.

“Temos sete garotas no time e há, nesse grupo, um trabalho bastante homogêneo. Todas elas se empenham e contam com o mesmo nível de habilidade, e isso garantiu o controle das partidas no fim de semana. Elas fecharam o semestre com chave de ouro.”



A equipe de futsal juvenil feminino do Colégio conquistou duas vitórias em uma competição na Escola Nossa Senhora das Graças

EQUIPES DE FUTSAL FECHAM SEMESTRE COM MAIS 2 TÍTULOS

Duas equipes de futsal do Colégio Dante Alighieri conquistaram títulos nos últimos dias em atividades realizadas na Escola Nossa Senhora das Graças – conhecida como Gracinha. Uma delas obteve, na sexta-feira (24), duas vitórias em uma competição no formato triangular. A outra alcançou uma vitória e um empate em um campeonato com o mesmo formato, mas, graças ao saldo de gols, garantiu o primeiro lugar. Essa competição foi realizada no sábado, 25 de junho.

A disputa da sexta-feira (24) teve, como limite de idade, alunos nascidos em 98-99. O Dante participou com uma equipe mais nova, nascida em 00-01. O primeiro jogo, contra o time de casa, foi bastante disputado e terminou em 4 x 3 para os dantianos. Já na segunda partida, contra a Nova Escola, a equipe do Dante garantiu o controle do jogo e brilhou marcando 9 x 1.

O professor Eduardo Sedano, responsável pelas equipes de futsal, elogiou o trabalho do time. “Eles tiveram um ótimo desempenho e demonstraram grande união. Não

houve vaidade alguma por parte dos jogadores, e todos estiveram igualmente empenhados em obter a conquista”, explicou.

A segunda disputa envolveu a equipe pré-mirim, que garantiu um bom placar no primeiro jogo: 7 x 2 contra o time do Colégio Lourenço Castanha. O segundo jogo, contra o time da casa, terminou em 3 x 3. Com o saldo positivo de gols do primeiro jogo, os dantianos garantiram o primeiro lugar na competição.

“A equipe estava totalmente dedicada e teve muita garra até o final. Houve muita pressão da torcida da casa, mas eles agiram corretamente para garantir a vitória”, disse o professor Eduardo. Ele também apontou o trabalho baseado na denominada “pedagogia do esporte” – metodologia que institui o jogo como elemento básico do aprendizado esportivo – como uma das ações que colaboraram para o bom desempenho das equipes dantianas no primeiro semestre.

O coordenador do Departamento de Educação Física, professor Carlos Nicolás, exaltou

o trabalho dos times e estendeu a celebração a questões que independem dos resultados dos jogos.

“Fechamos o primeiro semestre de forma muito vitoriosa, mas, independentemente de contarmos com vitórias ou derrotas, é muito bonito notar a postura dos alunos, sempre educados, conversando com os jogadores dos outros times e com a arbitragem de forma correta”, falou.

“O primeiro semestre de 2016 foi muito bom também por essa questão da postura de nossos alunos, pois, em essência, não estamos aqui para formar craques, e sim cidadãos. Mas é claro que aliar os treinamentos técnicos a questões de disciplina e respeito só pode resultar nisso. E, se houver derrotas durante esse trajeto, aceitaremos tranquilamente”, complementou.

O professor Carlos também lembrou que o Dante realizará seu VI Torneio Dante Alighieri no segundo semestre (a partir de 8 de agosto) e convidou toda a comunidade a comparecer aos jogos.



Duas equipes de futsal do Dante conquistaram títulos nos últimos dias em atividades realizadas na Escola Nossa Senhora das Graças